



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE  
ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GAMA**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**Gama, 13 de maio de 2020**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>Histórico da Escola</b>	<b>06</b>
<b>Diagnóstico da realidade</b>	<b>10</b>
<b>Função Social</b>	<b>14</b>
<b>Princípios</b>	<b>15</b>
<b>Missão</b>	<b>18</b>
<b>Concepções Teóricas</b>	<b>19</b>
<b>Organização do Trabalho Pedagógico</b>	<b>28</b>
<b>Avaliação Institucional</b>	<b>33</b>
<b>Avaliação de Aprendizagem</b>	<b>36</b>
<b>Organização Curricular</b>	<b>38</b>
<b>Gestão Pedagógica: Coordenação Pedagógica</b>	<b>40</b>
<b>Gestão pedagógica: SOE</b>	<b>52</b>
<b>Gestão Pedagógica: EEAA</b>	<b>57</b>
<b>Gestão Pedagógica: Síntese dos Projetos da UE</b>	<b>62</b>
<b>Gestão Pedagógica: Educação Integral</b>	<b>76</b>
<b>Gestão Pedagógica: A Escola que Queremos</b>	<b>79</b>
<b>Gestão de Resultados Educacionais</b>	<b>84</b>
<b>Gestão Participativa</b>	<b>85</b>
<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>87</b>
<b>Gestão Financeira</b>	<b>88</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>90</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>97</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama apresenta a Proposta Pedagógica, elaborado a partir de documentos, leis, regimentos, concepções que norteiam as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, bem como as práticas pedagógicas vivenciadas no dia a dia da nossa escola e participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Tendo como objetivo macro a instrumentalização de toda a

comunidade escolar para a ação educativa, visando à melhoria de qualidade de ensino nesta Instituição. O Princípio da Gestão democrática deve permear todo o trabalho desenvolvido, fazendo com que a prática pedagógica esteja centrada no diálogo, nas decisões coletivas e na promoção da autonomia desta Unidade de Ensino. Conforme destaca Veiga (1997, p.102): “a escola é um espaço público, lugar de debate e diálogo fundados na reflexão coletiva (...) “terão que nascer do próprio chão da escola e ser construída coletivamente”. ”.

Esse processo não se reduz ao processo pedagógico somente, mas uma ação coletiva articulada com as áreas administrativas e financeiras, comprometida com a qualidade de Ensino.

O presente documento nasce da necessidade coletiva de nortear o trabalho pedagógico da Instituição Educacional, buscando a intencionalidade da educação desejada. Tendo em vista a organização escolar em Ciclos que hoje norteará todo trabalho pedagógico desenvolvido por esta Unidade de Ensino. Na busca de padrões significativos, sua concepção nos permite traçar metas e estratégias com criatividade, experimentação, racionalidade e liberdade, um processo de aperfeiçoamento em função da dinâmica da escola e da realidade na qual está inserida.

Nesse sentido revestimo-nos das concepções da educação transformadora, no qual o papel da administração permite articular melhor os interesses da coletividade e traçar objetivos que estejam mais próximos das necessidades sociais. Tendo como questão primordial a Educação como dever do Estado, vale afirmar que todo direito gera um dever. A Constituição Federal, em seu Art. 205, aponta: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade...” A Proposta Pedagógica será bem executado na medida em que haja uma ação integrada de todos os sujeitos da comunidade escolar.

Partindo desses princípios, o presente documento foi elaborado coletivamente, fomentado pelas especificidades da nossa escola, pautado na participação ativa dos sujeitos que compõem nossa comunidade escolar: professores, servidores, especialistas, pais, mães, responsáveis, membros do conselho escolar. Todos juntos pela definição dos rumos da escola. Reconhecendo a importância das contribuições dos diferentes sujeitos sociais que atuam na escola que influenciam e são influenciados nos diferentes espaços e tempos na escola. Proporcionando uma reflexão coletiva sobre o papel de cada um de nós na construção de uma escola pública, gratuita, democrática

e de qualidade.

Entendemos nossos estudantes como seres únicos, multidimensionais, com identidade própria, desejos, perspectivas de vida, sonhos, frustrações, e reconhecer a escola um espaço privilegiado para a troca dos saberes sejam ele

institucionalizados ou não, e que circulam por essas ambientes diversas dimensões humanas. A escola é uma instituição educadora e acima de tudo "protetora", o que nos fez avaliar a função social dessa escola: promover o sucesso escolar de meninos e meninas além dos conhecimentos escolares, desenvolvendo no interior da escola das diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, educação para a diversidade, os valores cívicos, culturais, sociais e políticos, ainda como parte da formação do aluno, valorizando a preparação do indivíduo para o exercício consciente da cidadania.

Nesse contexto a concepção de escola integral coloca-se nos debates como alternativa concreta de uma escola pública e de qualidade, pois amplia as possibilidades de reorganização dos tempos e espaços escolares fortalecendo a educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Em nosso projeto político pedagógico, apresentamos um plano de ação com a intencionalidade didática de proporcionar a transformação do educando, bem como a busca pela participação efetiva da família e da comunidade em uma proposta de educação participativa, promissora, responsável e humana. É fundamental a implementação de estratégias metodológicas que possibilitem o desenvolvimento de aprendizagens significativas e que incorporem a construção da autonomia dos estudantes.

Portanto, tem-se a necessidade de criar meios para uma avaliação diagnóstica e emancipadora que dialogue com a intencionalidade das ações pedagógicas para a construção de uma prática na sociedade pedagógica de superação das contradições existentes que reflete nas relações e no dia a dia da escola. Ampliando os olhares sobre a avaliação de aprendizagem na perspectiva de incluir, acolher o que se ensina e o que se aprende.

## **Histórico da Escola**

O ano de 1972 representa o marco inicial da vida do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama, criado pela Fundação Educacional Distrito Federal, funcionando em regime diurno. A Unidade Escolar começou a funcionar em outubro do mesmo ano, com alunos remanejados da Escola Classe 05 do Gama, e de outras escolas da proximidade. Maria de Araújo Melo Oliveira foi à primeira professora designada para dirigir este estabelecimento de Ensino.

Em 1999 foi implantado a Educação Geral/ Novo Ensino Fundamental– Lei 9394/96). Através da Portaria nº. 129, publicada no DODF nº. 137 de 19 de julho de 2000. O Centro de Ensino de 1º Grau 05 do Gama teve alterado a sua denominação para **Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama**.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui hoje 609 alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno. Atende Anos Finais do Ensino Fundamental

A comunidade escolar Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama é composta por: Equipe Gestora eleita, professores, funcionários, Serviço de Orientação Educacional, professores da Sala de Recursos, monitores voluntários, alunos, pais, comunidade em geral, parceiros da escola, secretaria escolar, agentes de portaria, vigilância e limpeza, empresas terceirizadas.

É uma Unidade de Ensino mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Recebe recursos financeiros do Ministério de Educação (PDDE-Programa Dinheiro Direto na Escola) e do Governo do Distrito Federal (PDAF-Programa de Descentralização Financeira). A escola desde sua criação passou apenas por uma reforma grande e melhorou muito sua estrutura física. Porém, hoje existe uma necessidade grande de mudança na estrutura física da escola que não comporta mais todas as



atividades pedagógicas desenvolvidas.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui uma Unidade

Executora (Associação de Pais e Mestres do CEF05 do Gama), um Conselho Escolar eleito, com representantes de toda a comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama desde sua criação atua positivamente na comunidade em que se localiza uma vez que é uma das poucas instituições com capacidade de proporcionar o acesso à cultura e ao lazer para os jovens da comunidade.

Esta escola desenvolve projetos como: Educação Integral (horta escolar, esporte lazer e cultura, Pintura, Dança, Jornal Escola, Mídias Educacionais, musica-violão) Circo Teatro uma Mudança Social e Cultural, Jogos Intercalasse, Polígama, Gincana Estudantil, Radio Escola, Escola e Família de mãos dadas contra as drogas e a violência.

#### **Dados da Instituição de Ensino:**

Nome da Instituição Educacional:

- **Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama** Endereço Completo: Entre quadra 26/29 – Setor Oeste – Gama - DF.

CEP: 72540-266

- (0xx61) 3901.7081
- E-mail :[cef05.gama@edu.se.df.gov.com](mailto:cef05.gama@edu.se.df.gov.com)
- [www.cef05gama.com.br](http://www.cef05gama.com.br)

#### **Localização:**

A Escola está localizada em área urbana no Setor Oeste do Gama.

#### **Turnos de Funcionamento**

- Matutino Vespertino

## Níveis e Modalidades de Ensino

- A Instituição está destinada à oferta de Educação Básica
- Anos finais do Ensino Fundamental : 1º Bloco\_ 6º e 7ºanos
- 2ºBloco-8º e 9º anos
- Educação Integral Parcial

### **Organização**

#### **Administrativa: Recursos**

#### **Físicos.**

#### **Identificação**

Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama.

- **Diretora:** Kenia Fabiola Nunes Soares.  
**Vice-diretor:** Gilberto Barbosa de Alencar
- **Supervisor administrativo:**  
Francisca Vieira do Nascimento (diurno)
- **Chefe de secretaria:** Domingos Carlos Jose Pereira
- **Coordenadores Pedagógicos:**
- **Valquíria Bruno,**
- **Thalita Luiz Silvério**
- **Verônica Ferreira**

**Total de funcionários: 93**

- **Corpo discente: 650 estudantes**

#### **Espaço físico:**

- **Salas de aula: 23**
- **Sala da Direção: 01**
- **Sala do Administrativo: 01**

- **Secretaria: 01**
- **Biblioteca: 01**
- **Sala de Mecanografia: 01**
- **Auditório: 01**
- **Sala de Orientação Pedagógica: 01**
- **Sala de Recursos: 01**
- **Sala de coordenação pedagógica: 01**
- **Sala de professores: 01**
- **Banheiros: 07**
- **Laboratório de Ciência: 01**
- **Laboratório de Informática: 01**
- **Sala de recursos 01**
- **Sala do pisco pedagógico 01**
- **Sala de Música: 01**
- **Depósitos: 04**
- **Cantina: 01**
- **Quadra: 02**
- **Pequeno pátio: 01**

**Organização Administrativa: Recursos Financeiros.**

A escola recebe verbas do **FNDE** e do Governo do Distrito Federal.

❖ **PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola**

❖ **PDAF- Programa de Descentralização  
Administrativa e Financeira**

❖ **Verbas Parlamentares**

## **Diagnóstico da Realidade**

Considerando a realidade educacional hoje, dentre as incumbências do sistema Público de Ensino, torna-se essencial definir normas da gestão democrática do ensino básico, com garantia de participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e equivalentes,. Nesse sentido é necessário garantir à unidade escolar progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, delegando às unidades escolares, aos professores e à comunidade a solução de problemas que vem contribuindo para que não tenhamos uma educação pública de qualidade. Proporcionando a institucionalização de canais de participação e decisão como os conselhos, grêmios estudantis, Associação de Pais, todos os colegiados possíveis na escola. Saímos de uma tradição histórica de centralização das decisões, para nos defrontarmos com a democratização das decisões no espaço da escola. O fortalecimento de um fórum de decisões locais pode ampliar a valorização da escola no sentido da sua pertença a uma determinada comunidade. É preciso ainda lembrar que cada escola desenvolve ritos e práticas exercidos por seus atores, que em seu interior, ou mesmo entorno, desempenham papéis e funções distintos: gestores, professores, servidores, alunos, pai, comunidade.

Caracterizar a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama é um ponto importante para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica. É uma comunidade composta por: Equipe Gestora eleita, professores, funcionários, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Serviço de

Orientação Educacional, equipe da sala de Recursos, estudantes, pais, comunidade, parceiros da escola, agentes de portaria, limpeza e vigilância. No conjunto das parcerias da escola existe a parceria com a Secretaria de Saúde e Coordenação Regional de Ensino do Gama realizará o Projeto de Práticas Interativas da Saúde com objetivo de mediar os conflitos nas relações da escola com as famílias, estudantes com professores, estudantes com equipe gestora, estudantes com estudantes. Parceria com a Faculdade Integrada do Planalto Central (FLACIPLAC) com integrantes do Curso de psicologia para atendimento psicológico semanal de estudantes na própria escola.

Destaca-se no entorno da escola uma comunidade carente econômica, social e culturalmente. Uma comunidade submetida a um risco social muito grande, haja vista a carência de atividades de lazer e cultura, de oportunidade de trabalho, de melhores condições de vida, de garantias de seus direitos como cidadãos. No entorno da escola observa-se uma quantidade grande de sujeitos com envolvimento com o uso e tráfico de drogas, bem como com pequenos roubos.

Nesse contexto nossos estudantes, moradores dessa comunidade, estão constantemente em risco social sendo comum a percepção de jovens envolvidos com o uso e tráficos de drogas nas proximidades da escola, Nossos estudantes tornam-se alvos para aliciamento e o envolvimento nesse tipo de atividade. É verdade também que nossos estudantes são carentes de atividades de lazer e cultura, o que torna mais complexa a ação pedagógica da escola que deve ir além dos conteúdos escolares para proporcionar aos nossos jovens momentos de cultura, lazer e conhecimento que os tragam para o cotidiano da escola.

Nossos estudantes são jovens de 10 a 17 anos, uma faixa etária considerada delicada, complexa, haja vista a quantidade de experiências vivenciadas nesse período da vida. Em sua maioria são de famílias de classe baixa, com pouca estrutura para o acompanhamento escolar, muitos vivenciam violência doméstica em

seus lares , assim como no dia a dia das ruas. Muitos estudantes inseridos em famílias chefiadas somente por suas genitoras ou ainda por avós, causando certo conflito na definição dos limites que devem ser impostos na educação desses jovens.

Nossos estudantes encontram-se em situação de incompatibilidade com o cotidiano escolar. Apresentam um desinteresse acentuado no que diz respeito à realização de tarefas e dedicação aos conteúdos ministrados pelos



professores e professoras. Observa-se uma falta de perspectivas para o futuro que se complementaria com as atividades escolares. As novas tecnologias como celulares e tablets têm contribuído para o total desinteresse por parte dos estudantes pelas aulas tradicionais que ainda hoje são ministradas na escola. Todo esse desinteresse tem contribuído com a formação de uma grande massa de alunos que mesmo sendo aprovados não apresentam as condições intelectuais necessárias para o desenvolvimento das aprendizagens ano por ano. Daí a existência de turmas formadas por uma heterogeneidade no tocante aos níveis de aprendizagens dos estudantes.

A escola atende uma demanda grande de alunos e alunas de inclusão, fator que também torna-se mais um complicador para o desenvolvimento pedagógico das aprendizagens de nossos alunos e alunas, haja vista a dificuldade enfrentada pela equipe pedagógica para dar o suporte necessário aos professores regentes no atendimento adequado desses alunos e alunas. Entretanto, podemos dizer que houve vários avanços no que tange ao atendimento das alunas e alunas da inclusão: já temos na escola a Sala de Recursos, a

Orientação Educacional, a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, a redução de estudantes em salas inclusivas, a prática da adequação curricular para os estudantes. Enfim há todo um movimento válido de ações afirmativas que no futuro produzirão escolas capazes de atender toda a diversidade de nossa comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama apresenta grande evolução no que diz respeito à autonomia financeira: a manutenção do patrimônio, a organização dos espaços escolares, a limpeza de modo geral, a organização administrativa e pedagógica, a participação da comunidade escolar, na tomada de decisões para o rumo que escola deve tomar, na atividade da educação Integral, na valorização do esporte na escola, na utilização dos espaços e

tempos da coordenação pedagógica para o debate construtivo das práticas pedagógicas, no desenvolver de um olhar institucional na avaliação da escola.

Sabemos que ainda há muito por fazer, temos problemas de todas as

ordens: estudantes envolvidos com uso e tráfico de drogas, o cumprimento do regimento escolar, a indisciplina pontual de algumas turmas, a pouca participação efetiva dos pais na conquista do bom rendimento escolar de nossos estudantes, a evasão escolar, a repetência escolar, a interdisciplinaridade no conjunto das disciplinas, as interferências da convivência familiar no dia a dia da escola, o uso dos aparelhos eletrônicos fora de hora em sala de aula.

Temos hoje uma escola com muitas fragilidades, problemas inerentes aos adolescentes, ao Sistema educacional que se mostra muito falho no atendimento da realidade escolar, dos problemas sociais e familiares agindo diretamente na vida de nossos alunos. Entretanto, nossa escola trabalha diariamente com ações pedagógicas no sentido de manter uma comunidade escolar fortalecida, reconhecedora da importância de sua participação em todos os pontos da gestão escolar, reconhecedores de seus deveres e direitos, comprometidos com o trabalho coletivo valorizando o espaço da coordenação coletiva como um espaço privilegiado para o debate entre seus pares, valorizando os momentos contínuos a cada bimestre para avaliação das aprendizagens bem como da instituição, ressignificando os tempos e os espaços escolares, valorizando a formação de parcerias necessárias a construção de uma rede necessária à formação integral de nossos estudantes para que sejam capazes de lutar por seus direitos e cumprir com seus deveres na comunidade onde estão inseridos.

Especialmente neste ano de 2020 o CEF 05 do Gama foi selecionado para participar do PECIM(Programa das escolas Cívico Militares), que será desenvolvido numa parceria entre a escola, Secretaria de Estado de Educação e o Ministério da Educação. A escola continua parte do Projeto Escola que Queremos que tem como objetivo potencializar as ações pedagógicas da escola para que nossos estudantes apresentem uma melhora

significativa em suas aprendizagens. Para tanto o projeto prever ações e quatro eixos a saber: pedagógico, infraestrutura, tecnologia, gestão de pessoas, gestão escolar e segurança.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

A função do CEF 05 DO GAMA é complexa, ampla, diversificada. Tem necessidade de dedicação exclusiva por parte do professor, necessidade de acompanhar as mudanças que se processam aceleradamente na sociedade, que hoje se intitula a sociedade da informação.

Para dar sustentação às contínuas evoluções, a escola precisa ressaltar um ensino que crie conexão entre o que o estudante aprende nela e o que ele faz fora dela; conexão entre o ensino formal e o mundo do trabalho, entre o conhecimento e a vida prática do estudante. Vincula a educação escolar com o mundo do trabalho.

Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre teoria e prática, através de situações próximas da realidade do estudante, permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida diária. A metodologia aplicada deve motivar o estudante fazer ligações entre o que aprende em sala de aula e o que exercita na prática diária.

O CEF 05 DO GAMA contextualiza o currículo, ministrando um conhecimento que faça sentido à vida do estudante. Estabelece uma relação entre o conhecimento e as ações do dia-a-dia. Em sala de aula, os estudantes são caminhos a serem traçados e o professor, o agente condutor dessa ação. Na sua função social, o professor desenvolve competências para a vida, levando o estudante a interagir com o meio em que vive.

O CEF 05 DO GAMA, abraçando a transformação, encara a educação como um ato social de mudança e avanço tecnológico. É fundamental a relação entre conclusão de escolaridade e inclusão no mercado de trabalho. O entorno sociocultural, quando percebido pelo estudante, o motiva para o estudo. Hoje, os jovens sabem que sem educação não se colocarão no mundo do trabalho. As empresas exigem mais do que o domínio da informação, que hoje pode ser acessada com uma simples busca no Google. Hoje os jovens precisam saber o que fazer com a informação para resolver problemas de maneira criativa. Essa atualidade da educação na sociedade é uma característica não só brasileira, mas mundial.

O CEF 05 DO GAMA, em sua função social, tem um olhar constante voltado à sociedade, conectando seu saber com a prática cotidiana do aluno, preparando-o para o exercício profissional. A experiência de vivenciar as situações de aprendizagem ensina o convívio em grupo, indispensável para a vida

e o trabalho.

## **PRINCÍPIOS**

Privilegiar o pensar, o raciocínio, o desenvolvimento de competências e habilidades importantes no desenvolvimento da aprendizagem de alunos e alunas. A aprendizagem como um processo dinâmico e interativo, ressaltar os aspectos cognitivos, sociais, afetivos, políticos e éticos. Formar homens e mulheres responsáveis por suas escolhas, na interação da escola, do bem-estar social, a valorização da vida.

Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

### **Somos todos educadores**

O olhar atento, o trabalho competente e o comprometimento profissional, aliados à parceria, troca de observações, comunicação eficiente e encaminhamentos pontuais, consolidam a função educadora de todos os profissionais do CEF 05 DO GAMA.

### **Viver em parceria**

Valorizamos a parceria entre todos os envolvidos no processo

educacional dos alunos. Com a parceria é possível partilhar dificuldades, somar talentos, buscar soluções, superar desafios e celebrar conquistas.



## **Intencionalidade**

Em **todas as ações que compõem o cotidiano** da escola há a intenção de educar.

## **Responsabilidade individual e coletiva**

As ações educacionais do CEF 05 DO GAMA. Intencionalmente planejadas e norteadas por princípios éticos, morais e democráticos, possibilitam aos alunos refletir, atribuir sentido, estabelecer critérios de escolha para suas ações, metas e condutas e responsabilizar-se por si mesmo e pelo outro.

## **Convivência cidadã**

No CEF 05 DO GAMA. As trocas que envolvem alunos e profissionais são múltiplas e intensas, possibilitando à aprendizagem de uma convivência respeitosa, tolerante, cooperativa e cidadã.

Aprender a conviver é um exercício árduo e necessário, que pressupõe contato com **diferentes pontos de vista, desejos, posturas e formas de pensar**. Conviver com o outro também se aprende na escola. A **intensa convivência** é uma das características do trabalho desenvolvido no CEF 05 DO GAMA

Ao longo do dia, os alunos têm a possibilidade de vivenciar **muitas situações de aprendizagem em diversas atividades** e estabelecer em cada uma delas diferentes relações com o saber, com os colegas e educadores.

## **Desenvolvimento mútuo**

**Interação é ação compartilhada em que há trocas**, influências e desenvolvimento mútuos. No CEF 05 DO GAMA. Concebemos que é na interação com o outro e com o mundo que aprendemos e nos constituímos como pessoas.

## **Desenvolvimento sustentável**

O desenvolvimento de ações educativas que sejam **ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis** são fundamentais para a consolidação da sustentabilidade.

### **Protagonismo competente**

**O aluno é protagonista de seu processo de aprendizagem.** A escola, como parceira mais experiente, auxilia o aluno, por meio de diálogos e intervenções, a perceber-se responsável pela autoria de suas ações, pelas relações que estabelece e pelas escolhas que faz. O aluno deve buscar, de maneira constante e competente, superar a si mesmo.

### **Valorização da autonomia**

Autonomia é a capacidade de fazer escolhas nos campos moral e intelectual, independentemente de sanções ou recompensas.

Dialogar, posicionar-se, agir com independência e responsabilidade, tomar decisões e participar da resolução de problemas e conflitos são procedimentos intencionalmente estimulados que permitem ao aluno do CEB avançar na construção de sua autonomia.

## **Missão**

Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

## **Concepções Teóricas**

Diante de tantas mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, mais que nunca, deve ser uma prioridade o desenvolvimento de pessoas e da sociedade.

Nesta perspectiva, o processo educativo respeitando a inter-relação da escola e a ampla rede de instituições sociais que a circunda, ocorre vinculado à cultura, ao trabalho, à família, à construção das identidades e inúmeros outros tempos e espaços de socialização.

A escola surge, nesse contexto, como espaço no qual a comunidade escolar tem o acesso ao conhecimento organizado, bem como espaço de reflexão-ação-reflexão e de transformação social. Sua atuação dinâmica na construção e reconstrução dos conhecimentos articula um processo natural de desenvolvimento das pessoas e do meio. Dessa forma a escola tem como função social o desenvolvimento dos cidadãos capazes de lutar por seus direitos e de cumprir com seus deveres na sociedade em que estão inseridos.

Consideramos os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico desta Secretaria de Educação: a diversidade, a sustentabilidade humana e a cidadania como eixos para a gestão do trabalho pedagógico, visando à formação integral humana do nosso aluno. Pensar em sustentabilidade humana significa transformar a sociedade conduzindo-a para um processo de transição para uma sociedade sustentável do ponto de vista econômico, social e cultural. "... sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos e cidadãs comprometidos com o ato de cuidar da vida,

em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico individual e coletivo, de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidaria,

ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros." (Currículo em Movimento, SEDF, P.69). A escola como instituição que educa e protege.

Educar para a diversidade é lidar com a realidade de um ser humano plural em suas experiências culturais, únicos em suas personalidades e em suas formas de perceber o mundo. A diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Assim, se apresenta como o conjunto multifacetado e complexo de significações. Hall (2003) a define, no campo da cultura, como sendo uma oposição aos pressupostos homogêneos construídos pelo Estado moderno, liberal e ocidental, que pautou, sobretudo, nos modelos universais, individuais e seculares. (Currículo em Movimento, SEDF, P.41). Compreender cada estudante como um sujeito complexo, único, que constrói e reconstrói em toda sua trajetória de vida suas próprias hipóteses para a aprendizagem, significa educar para a diversidade, apropriar-se de uma autonomia pedagógica capaz de ressignificar as práticas pedagógicas valorizando em cada estudante seus valores, culturais, sociais, religiosos, históricos e políticos. O processo de reeducar para diversidade é algo que todos os atores que da escola participam, precisam comprometer-se superando barreiras, inclusive pessoais, para garantirmos a escola como espaço democrático, seguro de troca de saberes.

A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico- política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado Estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Por isso, os direitos de cidadania são variáveis em função de diferentes países e

Culturas e determinados por diversos momentos históricos. Porém jamais pode estar dissociado dos direitos humanos em sociedades democráticas. (Currículo em Movimento, SEDF, P.54). Nesse contexto educar para cidadania e desenvolver nos alunos e alunas habilidades e competências de ser cidadão- ser capaz de lutar por seus direitos e cumprir com seus deveres na sociedade em que estão inseridos. Significa procurar explicações para a realidade social e educacional, identificando os sucessos e fracassos escolares na tentativa da garantia das aprendizagens para todos. A busca e pela igualdade em termos reais e não formais [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, e instrumentos de restauração de uma sociedade igualitária (Saviani, 2008, p.52- Currículo em movimento da Educação Básica-Pressupostos Teóricos).

Compreender o desenvolvimento humano é colocar definitivamente a escola entre contradições e conflitos, justamente porque é a instituição que matem a sociedade e que dela deva surgir à mola transformadora da sociedade. Essa natureza contraditória da escola de instruir e orientar os filhos e as filhas da classe trabalhadora pode tornar-se a indicação para superação das contradições, à medida que a escola cumprir com sua função social de garantir o sucesso escolar articulado com o mundo do trabalho, garantindo condições para uma escola verdadeiramente democrática e emancipadora.

Uma escola democrática e emancipadora passa pela formação de cidadãos responsáveis, críticos e participativos. Desenvolver tais competências na escola significa repensar os tempos e os espaços nessa escola. Nesse contexto as concepções da educação integral veem compor esse quadro pedagógico capaz de desenvolver de maneira global a educação de nossos alunos e alunas. Promover ambientes onde alunos e alunas tenha a interação entre escola e sociedade, trata-se de uma visão ampla sobre o homem- um ser complexo, único, singular. *E a educação e uma grande convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.* (Currículo em movimento da Educação Básica-Pressupostos Teórico p. 24).

Na sociedade atual, a escola é convocada para atuar além da

instrução, deve desempenhar um conjunto de funções, orientar e acolher alunos e alunas em complementaridade com a família, de relacionar-se com a comunidade, de avaliar, de gerir recursos, adaptar e aplicar currículos. Esse conjunto de funções as quais a escola, hoje, se obriga a desempenhar sob pena da inviabilização do trabalho pedagógico.



Nesse contexto a educação integral atua na ampliação de tempos e espaços e oportunidades educacionais. Dessa forma as atividades desenvolvidas na educação integral devem compor o currículo escolar constituindo saberes necessárias à vida em sociedade.

A escola em seu espaço privilegiado da promoção do estado democrático de direito, não pode exercer uma prática negadora daquilo que defende e, assim, colocar em xeque seu papel transformador da realidade, pois conforme vem sendo discutido em inúmeras convenções nacionais e internacionais, a educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos. Toda pessoa como sujeito social, toda a comunidade escolar precisa ser sensibilizada e mobilizada para a garantia dos direitos humanos e enfrentamento das violações desses direitos no chão da escola. A visibilidade das minorias como negros, mulheres, população LGBT (lésbicas, bissexuais, travesti e transexuais), indígenas, precisa ser ampliada através de ações pedagógicas voltadas para a valorização desses grupos.

Ainda nessa perspectiva, a educação inclusiva é concretização de todos os paradigmas da inclusão, garantindo a compreensão dos direitos de todos pela educação de qualidade. É fundamental criar ações pedagógicas baseadas no princípio de inclusão de estudantes com necessidades especiais em classes comuns subsidiadas pelo o atendimento especializado. Reconhecer as diferenças é conscientizar-se sobre as garantias de igualdade e oportunidades que se orientam pela ética da inclusão, de modo a garantir ao sujeito que da escola participa, tenha o direito de ser diferente, através da ação da escola como espaço privilegiado dos saberes para diversidade e a cidadania no desenvolver da educação para os direitos humanos, especialmente a educação de qualidade.

A Pedagogia histórica - crítica e a Psicologia histórica cultural são base de fundamentação teórica para o Currículo em Movimento bem como a consolidação teórica das Diretrizes de Avaliação. Nesse sentido a avaliação proposta perpassa pela avaliação das aprendizagens, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, tendo como mola propulsora desse processo a função social da escola: **garantir o sucesso escolar de nossos alunos e alunas**. Valorizar o aluno e a aluna como sujeito

multidimensional dotado de identidade histórica, cultural e social.

O trabalho escolar é uma ação de caráter coletivo, realizado a partir da participação conjunta e integrada dos membros de todos os segmentos da

comunidade escolar. Portanto, afirmar que sua gestão pressupõe a atuação participativa representa um pleonasmo de reforço a essa importante dimensão da gestão escolar. Assim, o envolvimento de todos os que fazem parte, direta ou indiretamente, do processo educacional no estabelecimento de objetivos, na solução de problemas, na tomada de decisões, na proposição, implementação, monitoramento e avaliação de planos de ação, visando os melhores resultados do processo educacional, é imprescindível para o sucesso da gestão escolar participativa (Lucky, Freitas, Grilinho, Keith, 2002). A participação dá às pessoas a oportunidade de controlar o próprio trabalho, sentirem-se autoras e responsáveis pelos seus resultados, construindo, portanto, sua autonomia. Ao mesmo tempo, sentem-se parte orgânica da realidade e não apenas um simples instrumento para realizar objetivos institucionais. A participação deve ser estendida como processo dinâmico e interativo que vai muito além da tomada de decisão, pois é caracterizado pelo Inter apoio na convivência e no cotidiano da escola, na busca, pelos seus agentes, da superação das dificuldades e limitações e do bom cumprimento da sua finalidade social.

A ação participativa depende de que sua prática seja realizada a partir do respeito a certos valores substanciais, como: ética, solidariedade, equidade e compromisso. A **ética** é representada mediante a ação orientada pelo respeito ao ser humano, às instituições sociais e aos elevados valores necessárias ao desenvolvimento da sociedade com qualidade de vida, que se faz traduzir nas ações de cada um. De acordo com esse valor, a ação participativa é orientada pelo cuidado e atenção aos interesses humanos e sociais como valor. A **solidariedade** é manifestada pelo reconhecimento do valor inerente a cada pessoa e o sentido de que os seres humanos se desenvolvem em condições de troca e reciprocidade, em vista de que são necessárias redes abertas de apoio recíproco. A **equidade** é representada pelo reconhecimento de que pessoas e grupos em situações desfavoráveis necessitam de atenção e condições especiais, para igualar em seus semelhantes no processo de desenvolvimento. Vale dizer que os benefícios da atenção são distribuídos de forma diferente, de modo a possibilitar aos que apresentam maior dificuldade de participação condições favoráveis para

superar essa dificuldade. O compromisso se traduz na ação dos envolvidos no processo pedagógico, focada e identificada com objetivos, valores, princípios e estratégias de desenvolvimento. Pressupõem entendimento pleno dessas questões e o empenho pela sua realização, traduzida em

melhor aprendizagem pelos alunos. A gestão participativa da escola torna-se imprescindível para o sucesso do Projeto Político Pedagógico. A escola necessita desenvolver formas democráticas de organização, gestão e funcionamento escolar através de colegiados como o Conselho escolar.

Nesse sentido a organização escolar em Ciclos nos traz a possibilidade de ressignificar os tempos e espaços da escola de maneira tal que a aprendizagens de nossos alunos e alunas seja a principal razão de toda a ação pedagógica da escola. O ponto de partida para a organização em Ciclos nos anos finais do Ensino Fundamental e garantia inabalável de aprender.

Reconstruir um projeto de educação para os anos finais do Ensino Fundamental, fase significativa para nossos alunos e alunas, especialmente para continuidade dos estudos específicos na perspectiva dos diversos letramentos, alcançando a educação pública de qualidade sustentada nos sujeitos sociais. Dessa forma não basta manter os estudantes na escola, mas é preciso garantir o sucesso escolar dos nossos alunos e alunas em um processo voltado ao desenvolvimento integral e a emancipação.

Ao adequar-se à nova forma de organização em Ciclos essa Unidade de Ensino Reafirma o seu compromisso com a construção de uma educação integral, pública e a e democrática que possibilite aos nossos alunos e alunas a formação crítica emancipadora necessária a transformação social.

No Distrito Federal, o 3º Ciclo para as aprendizagens tende a aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar garantido as aprendizagens para todos os alunos e alunas dos anos finais do Ensino Fundamental. Nessa forma de organização escolar em Ciclos ganha relevância a ressignificação dos tempos e espaços escolares com vistas às aprendizagens. O trabalho pedagógico na logicados Ciclos deve fundamentar-se na corrupção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do tralho interdisciplinar na construção das aprendizagens, considerando para tanto o contexto sociocultural em que nos alunos e alunas estão inseridos.

Através do princípio da progressão continuada (artigos 23 e 32 da Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996) visando um processo ininterrupto de aprendizagem com vistas à superação do ensino

fragmentado, criando experiências educacionais que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com as mudanças de relações assimétricas de poder.

Valendo-se do que estabelece a LDBEN (1996), que faculta ao sistema de ensino a organização escolar em Ciclos a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal início com a BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) passando para o 2º Ciclo (3º, 4º e 5º anos) chegando ao 3º Ciclo (6º ao 9º anos). Nos ciclos de aprendizagem apresenta-se uma estrutura de organização de ensino em blocos plurianuais com dois ou três anos de duração. Nesse modelo, os estudantes são enturmados de acordo com as aprendizagens adquiridas, e há a possibilidade de retenção deles ao final do bloco caso se constate que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não alcançaram os objetivos previstos para o final de cada um desses períodos.

Nesse contexto o professor e o mediador entre o conhecimento científico e o conhecimento cultural, assume uma posição estratégica na ação pedagógica. Por sua natureza social, a ação pedagógica leva à humanização dos sujeitos, em contraposição a mecanização do processo de aprendizagem, ao reconhecer a humanidade de cada agente das aprendizagens, reconhece-se, também, o movimento gerado em seus diversos ritmos e espaços, numa construção dialógica em detrimento das relações verticalizadas onde o conhecimento é concebido numa visão bancária (FREIRE, 2003).

Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa. Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: **1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental)**. Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontecem de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade</li> <li>- Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade</li> <li>- Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano)</li> </ul>

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, comporão a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes. Assim, a perspectiva é permitir que os estudantes aprendessem e avancem em sua trajetória escolar, pois a progressão continuada é “um recurso pedagógico que, associado à avaliação, possibilita o avanço contínuo dos estudantes de modo que não fiquem presos a grupo ou turma, durante o mesmo ano letivo” (OLIVEIRA, PEREIRA, VILLAS BOAS, 2012, p.97). O fortalecimento da avaliação formativa na organização escolar em ciclos possibilita essa mobilidade dos estudantes e busca desmontar mecanismos de exclusão que se sedimentaram no interior das escolas, privilegiando o processo de aprendizagem e as diversas maneiras como pode ocorrer.

Na perspectiva adotada para os ciclos no Ensino Fundamental da Educação Básica é de que os estudantes possam aprender com qualidade, dispondo do tempo necessário, e por meio de pedagogias diversificadas em um processo contínuo. Diferentemente da promoção automática que investe na regularização do fluxo escolar, muitas vezes dissociada da construção de conhecimentos, a organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco



elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: a) gestão democrática; b) formação continuada dos profissionais da educação; c) coordenação pedagógica; d) avaliação formativa; e) organização e progressão curricular.

Para a consolidação da organização escolar com amplo acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, supervisão e coordenação

pedagógico tornando visíveis por meio do diagnóstico, dos registros, da análise, do planejamento e execução das intervenções didáticas pedagógicas como oportunidade de planejamento de ações contínuas e permanentes. Como proposta de superação das práticas pedagógicas predominantes na escola conservadora, apresenta-se a forma de organização escolar, Ciclos de aprendizagens um “[...] desafio de pensar a escola em bases muito distintas daquelas sobre as quais se vem operando há vários anos, confrontando-se com uma quase naturalização da estrutura seriada e suas mazelas” (SOUSA; STEINVASCHER; ALAVARSE; ARCAS, 2003).

Propõem-se um trabalho pedagógico regido pelos princípios da continuidade, flexibilidade e articulação que ultrapassem a preocupação exclusiva com os resultados, o rompimento da cultura que valoriza a reprovação como instrumento de poder. Sendo ponto crucial na organização escolar em Ciclos a progressão continuada, um compromisso com a efetiva aprendizagem, contrapondo-se a uma mera proposta de mera correção do fluxo escolar por meio da promoção dos estudantes.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **Objetivos Gerais:**

- Resgatar valores buscando a transformação do educando no processo pedagógico.
- Garantir a participação da família e da comunidade escolar para uma educação transformadora, melhor servindo ao interesse do alunado com objetivos mais próximos de suas necessidades sociais.
- Avaliar as atividades e projetos nas coordenações e, quando necessário, com a comunidade, de acordo com a avaliação institucional apresentada no plano de trabalho.
- Buscar uma educação de qualidade
- Implantar a organização escolar em Ciclos de aprendizagens

### **Objetivos Específicos**

- Garantir o trabalho efetivo dos professores no processo de ensino- aprendizagem com a participação do aluno;
- Garantir a coordenação pedagógica como um espaço de constante discussão para aprimoramento do fazer pedagógico.
- Garantir a assiduidade e pontualidade nas atividades propostas pelos professores e destes durante o ano letivo;
- Assegurar uma aprendizagem de qualidade;
- Proporcionar a utilização das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.
- Garantir a aprendizagem de um currículo básico, corrigindo a defasagem entre série e idade dos alunos.
- Construir um conceito de Educação Integral que pressuponha um conjunto de ações educativas únicas para toda a escola.
- Buscar parcerias para melhor implantação das atividades diversificadas

oferecidas aos alunos.

- Promover a participação dos alunos em atividades diversificadas e mais significativas de modo a proporcionar um ritmo, um estilo de aprendizagem de expressão e produção.
- Articular apoio pedagógico juntamente com a Coordenação Regional de Ensino;
- Assegurar a comunicação entre pais/professores, alunos/pais, professores/pais, direção/pais, pais/direção, professores/alunos;
- Programar um processo de planejamento participativo envolvendo toda a comunidade buscando uma melhoria de qualidade da educação e uma maior integração.
- Contar com a colaboração dos servidores da limpeza na ajuda de conscientização da escola mais limpa.
- Reconhecer o compromisso da prática docente comprometida com a qualidade social da educação.
- Incorporar a gestão democrática ao trabalho pedagógico
- Apoiar a formação continuada dos profissionais da educação
- Organizar distintamente os espaços e tempos escolares
- Fortalecer a coordenação pedagógica
- Articular os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala.
- Fomentar o trabalho coletivo e interdisciplinar.
- Planejar e executar intervenções didático pedagógicas.
- 

### **Consciência ética e cidadania Objetivos**

- Assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos, formando cidadãos críticos e participantes, capazes de agir na transformação da sociedade;
- Melhorar e fortalecer o relacionamento da escola com a família,

professor/aluno, aluno/professor, aluno/aluno,  
funcionários/aluno,

aluno/funcionários,

Direção /aluno, aluno/direção, direção/família, família/direção;

- Promover o desenvolvimento do senso crítico do aluno, fazendo associações entre os conhecimentos adquiridos e a realidade vivenciada;
- Promover a formação integral do educando, buscando a formação moral e intelectual para inseri-lo no contexto social com a participação da escola e da família;
- Inserir a comunidade local na escola através das atividades direcionadas à mesma como: cursos, palestras, oficinas, atividades culturais e desportivas, encontros (jovens e família);
- Promover parcerias com entidades sociais. Ex.: Ministério Público, Corpo de Bombeiro, Psicólogos, UnB, MEC, etc.
- Promover parcerias com o comércio local.

### **Estratégias**

- Valorização do professor enfatizando sua importância para o desenvolvimento da sociedade em todos os aspectos, através das reuniões de coordenação de participação em palestras, debates, etc.;
- Promoção do uso de tecnologias educacionais nas atividades pedagógicas: disponibilização da internet, do laboratório de informática, de uma biblioteca informatizada para toda a comunidade escolar
- Aulas dinâmicas, pesquisas de campo, atividades sociais desenvolvidas pela escola. Palestras com a família (direcionadas para temas como: saúde, drogas, violência, orientação sexual);
- Gincanas entre alunos, pais e professores;
- Maior participação da família nas reuniões, eventos e outras

atividades promovidas pela escola;

- Parcerias que visem à integração da comunidade/escola através de grupos de teatro, bandas de música, grupo de corais;
- Hora cívica;
- Campeonatos interdisciplinares;
- Participação das equipas da escola em campeonatos locais na comunidade;
- Implantação de subprojetos relacionados a manifestações culturais como o grafite;
- Parcerias para cursos de extensão e autoestima;
- Atividades sociais desenvolvidas pela escola. Ex.: visitação a creches, orfanatos e asilos;
- Projeção de vídeos e estudo de textos;
- Visita a teatros, cinemas, exposições e outras atividades culturais;
- Viabilização de cursos e palestras, com apoio do MEC, EAPE no sentido de preparar professores para trabalharem com os alunos especiais o projeto de inclusão;
- Abordagens de temas atuais e de resgate a valores;
- Incentivo da leitura através de atividades diárias e uso da biblioteca;
- Conscientização da preservação do Meio Ambiente através de subprojetos e redução do consumo da água na escola.
- Monitoramento do intervalo dinamizado com uso de jogos confeccionados com material reciclado;
- Construção da praça de jogos;
- Aulas de reforço no contra - turno.
- Utilização do Laboratório de Informática
- Informatização da coordenação Pedagógica
- Informatização da Biblioteca
- Revitalização da área de esportes da escola



- Iniciação científica;

## **Organização do espaço físico para realização das atividades pedagógicas**

### **Objetivos**

- Levar o aluno a desenvolver o gosto pela leitura e pela busca do conhecimento, incentivando-o à adoção de uma postura crítica diante da sua realidade e das informações a que é exposto;
- Valorizar a leitura quanto aos aspectos éticos, filosóficos, políticos, sociais e culturais para a construção de uma consciência crítica, participativa e democrática;
- Reconhecer a língua como veículo de interação e comunicação, fazendo uso de várias possibilidades de abordagem textual;
- Capacitar o aluno com instrumentos técnicos de escrita, dando-lhe condições de elaborar criticamente ideias, raciocínios e opiniões sobre situações diversas por meio de aulas práticas, mediadas com materiais técnicos adequados para melhor trabalhar os conteúdos.
- Desenvolver programação cultural – filmes regulares para alunos e professores – atividades pedagógicas programadas com uso de material instrucional como atividade de reforço em turno contrário.
- Buscar juntamente com a comunidade, Conselho Escolar, Direção e professores o apoio e a liberação da Secretaria de Educação para a construção de mais uma quadra de esportes, se possível coberta e com arquibancadas e pistas de atletismo, bem como revitalização da quadra existente.
- Garantir a adaptação do projeto arquitetônico da escola para acessibilidade dos sujeitos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais

### **Estratégias**

- Ampliação da sala de leitura;

- Ampliação dos recursos tecnológicos na sala de leitura
- Reorganização dos espaços para a coordenação pedagógica
- Reorganização dos espaços escolares para os desenvolvimentos das atividades da educação integral.

## **Avaliação institucional**

Avaliação Institucional é um grande desafio; avaliar a escola como um todo, buscando identificar como estão funcionando as coisas, ou seja, como é desenvolvida cada uma das atividades que levam os alunos a aprenderem e se tornarem cidadãos? Como está o desempenho dos professores? A participação dos pais? A gestão da escola? Como vai o sistema educacional? Quais os fatores e as situações que precisam ser mudados, pois se mostram insuficientes? Quais estão bem e, por isso, precisam ser difundidos para servirem de exemplo?

Ter autoconhecimento ou autoconsciência significa identificar os acertos e as insuficiências, as vantagens ou potencialidades e as dificuldades, envolve um processo de reflexão sobre as razões ou as causas das situações positivas (o que dá certo) e das insuficiências (dificuldades ou erros), implica assumir a responsabilidade efetiva da gestão da escola e do sistema.

Tomada de decisões – um fator central da gestão educacional – é a consequência de um processo de avaliação coerente, ou seja, conhecidas as estratégias que dão certo, é necessário deixar de reproduzir as velhas formas, modificar radicalmente o que funciona mal, ou com baixa qualidade, e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos.

A finalidade da avaliação é a busca de aperfeiçoamento ou melhoria da escola ou do sistema. Aperfeiçoamento ou reconstrução implica, necessariamente, melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem, da gestão, etc., portanto, a avaliação institucional não visa nem à punição nem à premiação, ao contrário, busca aperfeiçoamento, a ação central é de reconstrução.

Avaliação institucional é um processo integrado de auto avaliação e de avaliação externa.

Sujeitos internos: são os alunos, professores e outros profissionais da educação abertos ao exame de si próprios como formuladores, gestores e executores das atividades educacionais, portanto, os principais responsáveis pela escola.

Sujeitos externos: são pais/responsáveis, entidades sociais e outros sujeitos diretamente envolvidos com a atividade da escola, seja na condição de patrocinadores (pois financiam a educação pelos impostos), recebedores ou

usuários e, às vezes, parceiros das ações desenvolvidas e dos cidadãos formados pela escola.

O governo por sua vez pode ser um sujeito da avaliação da escola, já que é participante direto do processo educacional, pois é responsável pelas políticas gerais, pelos salários, etc. Ele também pode ser parte da avaliação externa, já que a escola e os professores possuem graus de autonomia para as suas decisões e a qualidade do ensino depende muito mais de cada escola e de seus professores; nesse sentido, a secretaria é recebedora dos resultados das ações de cada escola.

Avaliação institucional é um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

Partindo desses princípios, a avaliação institucional apresenta-se como um processo que dará oportunidade à escola, com a participação de todos, de refletir sobre a sua prática.

Utiliza-se, para isso, uma metodologia que garanta fidedignidade, unidade de informação e respeito às individualidades institucionais.

Avaliação institucional é um mecanismo importante em todos os momentos de vivência da escola. Por meio dela, poderão adquirir informações iniciais (chamadas de diagnóstico inicial), informações durante o processo e finais (chamadas de resultados). É importante que esteja claro que essas três modalidades são complementares, com dados que se enriquecem mutuamente. Não podemos, porém, nos limitar somente ao levantamento das informações e à constatação de situações, é preciso analisá-las e traçar novos caminhos de superação de situações de dificuldades.

Os resultados da avaliação não podem ser reduzidos apenas a tabelas, cifras ou percentuais. Precisa-se de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a escola produz.

A avaliação institucional faz uso das ações metodológicas como: visão de totalidade (o todo da escola); participação coletiva, planejamento e acompanhamento.

Nesse contexto a avaliação institucional desta Unidade de Ensino será baseada principalmente no resultado de avaliações em larga escala e em rede como a Prova Brasil que gera o IDDE (Índice de Desenvolvimento da Educação), a prova diagnóstica que determinam através de seus resultados as

potencialidades e fragilidades desta Instituição de Ensino.

Dessa forma procura-se contribuir para um novo direcionamento de nossos olhares, no sentido de revermos nossas ações e atuações no planejamento de novas estratégias



pedagógicas para o cumprimento da função social do Centro de Ensino fundamental 05 do Gama com sua comunidade escolar.

## **Avaliação de Aprendizagem**

A avaliação é um elemento indissociável do processo de ensino aprendizagem, possibilitando ao professor a definição de critério para replanejar as atividades e criar novas situações que possibilitem avanços na aprendizagem do aluno. Ou seja, a avaliação tem função de acompanhar, orientar e redirecionar a ação educativa. Nesse a avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades que favorecem novas experiências, que o aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, a avaliação da aprendizagem no Centro de Ensino fundamental 05 do Gama dar-se-á de forma contínua e processual sendo adotado uma avaliação que contemple os aspectos formativos e cognitivos. Propiciando situações de aprendizagens em momentos coletivos e individuais de trabalho, bem como momentos de atividades interdisciplinares. A prática do Conselho de Classe Participativo nesse processo é imprescindível, uma vez que no espaço escolar vários são os sujeitos envolvidos, de forma que se faz necessário a reflexão coletiva do fazer pedagógico por todos os envolvidos: equipe gestora, professores, servidores, alunos e pais.

Ao final de cada bimestre letivo esta Unidade de Ensino realiza com todas as turmas as assembleias de classe nas quais os alunos e alunas fazem a avaliação institucional bem como a auto avaliação das ações desenvolvidas durante todo o bimestre letivo. Em seguida nos reunimos durante uma semana em conselhos de classe participativos onde pais, professores, alunos e alunas, Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional, para analisarmos a avaliação das aprendizagens de alunos e alunas, a avaliação institucional e a auto avaliação das turmas. E através do debate pedagógico as estratégias para a solução das fragilidades e reafirmação das potencialidades.

**Organização curricular e respectivas matrizes**

**Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais**

**Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**Etapa: Ensino Fundamental de 8  
anos – Séries Finais**

**Modalidade: Regular Regime:  
Anual**

**Módulo: 40 semanas**

**Turno: Diurno**

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREA S DO CONHEC IMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			Anos			
			6º	7º	8º	9º
BASE COMUM	Linguag e ns, Códigos e suas Tecnolog i as	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Educação Física	3	3	3	3
		ARTES	2	2	2	2
		MATEMÁTICA	5	5	5	5
		CIÊNCIAS	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologi a s	HISTÓRIA	3	3	3	3
		GEOGRAFIA	3	3	3	3

<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	<b>Íngua Estrangeira - INGLES</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
--------------------------------	---	----------	----------	----------	----------

	<b>Ensino Religioso</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	<b>Escolha da Instituição Educacional</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	<b>Escolha da Instituição Educacional</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)</b>		<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)</b>		<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>
<b>TOTAL ANUAL (hora-relógio)</b>		<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.</li> <li>2. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.</li> <li>3. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.</li> <li>4. Dois módulos-aula da Parte Diversificada são de escolha da instituição educacional, definidos pela comunidade Escolar e contidos na Proposta Pedagógica, sendo desenvolvidos por meio de Projeto (s) interdisciplinar (es).</li> <li>5. Caso a instituição educacional não tenha aluno(s) optante(s) pelo componente curricular Ensino Religioso, A carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto</li> </ol>					

**Interdisciplinar, contido na Proposta Pedagógica.**

**Plano de Ação para Implementação da Proposta  
Pedagógica**

***GESTÃO PEDAGÓGICA***

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO  
PEDAGÓGICA**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/METAS ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONO GRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
----------------------------------	------------------------------------	---------------------------------	----------------	------------------------	------------------------------------

<p>Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso à escola e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. Perceber o espaço da escola como ambiente de trabalho coletivo cooperativo e de equipe, responsabilizando</p>	<p>I) reduzir o abandono, a evasão escolar em 80%  II) aumentar os índices dos alunos em até 50%.  III) reduzir em 100% a distorção série e idade na escola.  IV) fortalecer a proposta Pedagógica da Escola. Proporcionar a formação continuada dos professores.  V) reduzir os índices de repetência na escola.  VI) fortalecer o trabalho pedagógico coletivo e interdisciplinar.  VII) promover a cultura da paz no ambiente escolar.  VIII) promover a mediação de conflitos socioambientais.  IX) combater o uso de</p>	<p>Universidades. Faculdades Secretaria de saúde DF CRE GAMA Secretaria de cultura DF SinproDF Trabalhadores autônomos</p>	<p>Comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental do Gama.</p>	<p><b>Janeiro de 2017 a dezembro de 2019.</b></p>	<p>Avaliação Institucional regularment e Avaliação /Reunião com a comunidade escolar.</p>
---	---	--	--	---	---



<p>pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos.</p> <p>Combater o abandono, a evasão escolar, a repetência e a distorção idade e série.</p> <p>Fortalecer o comprometimento da Instituição com a Responsabilidade Social e com o bem-estar coletivo.</p> <p>Assegurar a participação democrática na escola</p> <p>Reorganizar o tempo/espaço escolar com vistas ao desenvolvimento pleno do adolescente e seu efetivo letramento.</p> <p>Desenvolver um trabalho coletivo interdisciplinar.</p> <p>Superar a fragmentação do</p>	<p>drogas por nossos alunos.</p> <p><b>XI)</b> Fortalecimento da disciplina no ambiente escolar.</p> <p><b>XII)</b> promover a aprendizagem \de valores por meio do esporte seja ele praticado na escola ou fora dela.</p> <p><b>XII)</b> promover a cultura da paz no ambiente escolar.</p> <p><b>XIII)</b> promover a mediação de conflitos socioambientais.</p> <p><b>XIV)</b> promover a aprendizagem\de valores por meio do esporte seja ele praticado na escola ou <b>fora dela.</b></p> <p><b>XV)</b> promover a aprendizagem\de valores por meio do esporte seja ele praticado na escola ou fora dela.</p> <p><b>XVI)</b> Fazer da biblioteca um espaço prioritário no desenvolvimento do letramento dos alunos.</p> <p><b>XVII)</b> Promover o</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>trabalho escolar a partir da interdisciplinaridade          Afirmar a prática coletiva do</p>	<p>Protagonismo juvenil.  <b>XVIII)</b> proporcionar o uso de mídias em sala de aula.</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>planejamento e da avaliação. Superar a avaliação classificatória, por uma avaliação formativa inclusiva e emancipatória. Fazer da biblioteca um espaço de incentivo à leitura com atendimento direto ao aluno e demais membros da comunidade. Proporcionar a comunidade escolar meios para inclusão digital. Integrar as novas tecnologias no dia a dia da sala de aula. Proporcionar acesso ao esporte, cultura e lazer. Valorizar a formação continuada dos professores estimulando a ação- reflexão-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Preenchimento de relatório de faltosos mensalmente em coordenação por todos os professores considerando o mínimo de 05(cinco) faltas</li> <li>✓ Acompanhamento da coordenação pedagógica da frequência do s alunos junto aos professores.</li> <li>✓ Convocação dos Pais através do SOE para informação d a infrequência de seus filhos e tomada de ações que garantam a permanência doas alunos na escola.</li> <li>✓ Encaminhamento ao</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--

<p>ação da prática. Garantir o reforço escolar de acordo com a necessidade da</p>	<p>Conselho Tutelar de relatório de alunos infrequentes cujos Pais não compareceram à Escola ou mesmo comparecendo não conseguiram manter a frequência de seus</p>				
---	--	--	--	--	--

<p>escola</p> <p>Proporcionar atividades extracurriculares.</p> <p>Desenvolver a cultura da paz no cotidiano escolar</p> <p>Fortalecer a Educação Integral em nossa escolar</p> <p>Desenvolver o protagonismo em nossos estudantes. Mediar conflitos socioambientais</p> <p>Fortalecer a inclusão dos alunos especiais em nossa escola.</p>	<p>filhos na escola.</p> <p>✓ Trabalho diversificado em sala de aula atendendo a suas dificuldades.</p> <p>✓ Produção de um banco de aulas a partir do planejamento da equipe e professores.</p> <p>✓ Organização escolar em Ciclos de Aprendizagens</p> <p>✓ Projeto de Intervenção elaborado e aplicado pelos próprios regentes de classe.</p> <p>✓ Promoção de fóruns sobre</p>				
---	--	--	--	--	--

e avaliação  
de  
aprendizagem  
bimestralmente  
na Escola.

- ✓ Trabalho  
de aproximação  
da  
família na  
vida  
escolar de  
seus  
filhos através de



atividades desenvolvidas pelo SOE). Aplicação de Recuperação processual.

- ✓ Desenvolver atividades extraclasse com apoio de parcerias externas a escola: visitas, projetos de pesquisa, passeios turísticos entre outros.
- ✓ Produção de reagrupamento dos alunos intercalasse e intercalasse de acordo com as dificuldades específicas de cada grupo de alunos.

- ✓ Investimento em



ações  
diferenciadas de  
acordo  
com a  
realidade de  
cada turma  
com foco na  
aprendizagem  
significativa,  
contextualizada  
e lúdica.

✓ Projeto

interventivo  
contextualização,  
caráter  
provisório  
, atendimento  
a  
necessidade  
do  
estudante,  
flexibilidade  
das  
estratégias,  
participação  
coletiva  
de todos,  
ludicidade  
nas ações  
educativas e  
reforço escolar.

✓ Apoiando  
estimulando a  
reflexão, a  
pesquisa,  
o questionamento,  
a tomada de  
iniciativa sendo  
um sujeito ativo no  
processo  
educativo.

✓ Reagrupamento  
com estudantes  
de todos os

anos.  
Fortalecimento  
e  
ampliação  
das  
atividades  
desenvolvidas  
na  
Educação Integral.

✓ Vivenciand  
o  
experiência  
s  
prazerosas  
d  
e aprendizagem



- |  |   |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalho coletivo de reagrupamento caracterizado pelo a dinamicidade, provisoriedade e diversidade</li> <li>✓ Utilizar o espaço coletivo de coordenação para realização de todas as discussões para referentes à reconstrução do Projeto Político Pedagógico.</li> <li>✓ Produzir fóruns que contemplem a participação de todos os membros da comunidade escolar.</li> <li>✓ Mantendo a comunicação entre os professores da Unidade escolar sobre os cursos oferecidos pela</li> </ul> |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|

EAPE, bem como de parceria s externas.

✓ Utilizando os espaços coletivos de coordenação para o

desenvolvimento  
de palestras,  
fóruns ou  
simplesmente  
a  
leitura  
compartilhada  
de  
texto que  
subsidiem o  
trabalh  
o  
pedagógico.

- ✓ Valorizando todos os espaços de coordenação coletiva na escola.
- ✓ Promoção de palestras, discussões, fóruns com o tema de interdisciplinaridad e .
- ✓ Continuidade do tema gerador como eixo para trabalho

interdisciplinar em  
cada bimestre  
letivo.

✓ Valorização no  
planejamento  
de temas  
transversais  
que facilitam  
o trabalho  
interdisciplinar.

✓ Elaboração de  
atividades  
coletivas



e por área do conhecimento.

✓ Produção da Feira de Disciplinas como resultado das atividades coletivas por área.

✓ Promoção de reuniões, fóruns de planejamento, execução

e avaliação de todas as

atividades desenvolvidas na escola.

✓ Valorizando a participação do Conselho Escolar e do grêmio estudantil como órgão s capazes

de amplificar a voz de toda a comunidade escolar na tomada de decisões.

✓ Realização

	<p>de reuniões com membros</p> <p>d</p> <p>o Conselho Escolar e da APM sempre ao início dos bimestres e ao termino do quadrimestre.</p>				
--	---	--	--	--	--

- |  |   |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Redução do uso de drogas por estudantes dependentes, no período de permanência na Unidade de Ensino.</li> <li>✓ Promoção de debates, palestra, testemunhos como prevenção das drogas.</li> <li>✓ Diferenciar o conceito de estudante usuário de drogas do preconceito para com o aluno usuário de drogas.</li> <li>✓ Fortalecimento da escola como fator de proteção. Acolhimento do desse aluno por</li> <li>✓ Trabalhando com a</li> </ul> |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|

família através do encontro social. Estabelecendo uma parceria entre a escola e a família.

✓ Construção de uma

teia de proteção para os alunos contra as drogas travando parcerias com: a Secretaria de Justiça do DF, Secretaria de Segurança Pública do DF/ Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF, entidades religiosas e culturais.

✓ Aplicação de ações disciplinares fundamentais para o respeito às regras da escola: como uso do uniforme, d e caderneta de identificação, portões de entrada e saída escol a controlados.

✓ Plano de ação

frente à indisciplina  
escolar.

✓ Construção dos  
conceitos

d

e perseverança  
companheirismo

e

solidariedade

d

e

respeito às

diferenças.

- ✓ Projeto de atendimento semanal das turmas na biblioteca.
- ✓ Projeto de incentivo ao s estudantes que leem livros da biblioteca.
- ✓ Trabalho coletivo e interdisciplina dos professores regentes integrando a leitura com a produção de textos.
- ✓ Viabilização da utilização do laboratório de informática por todas as turmas regulares.
- ✓ Garantindo o acesso às mídias e novas tecnologias.
- ✓ Construção de

	<p>projetos educativos que desenvolverão a autonomia do s estudantes enquanto sujeitos de sua aprendizagem.</p>				
--	---	--	--	--	--



**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SOE**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<p>➤ Adotar, após amplo debate com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em ciclo, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e os percursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar o espaço do S.O.E. para atender estudantes, professores, pais e demais funcionários, como</li> </ul>	<p>Instituições de apoio.</p>	<p>Comunidade e Escolar do CEF 05 do Gama</p>	<p><b>Janeiro de 2020 a dezembro de 2021.</b></p>	<p>Através da observação dos resultados na comunidade e escolar</p>

<p>diferenciados de escolarização.</p> <p>➤ Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, sejam elas transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala, de acordo com o estabelecido pela Resolução número 2, CNE/CEB de 2001, garantido profissional qualificado.</p> <p>➤ Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do (a) estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>➤ Promover e fortalecer, em articulação com os</p>	<p>espaço de acolhimento e escuta cuidadosa e sigilosa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de fichas e arquivo de estudantes atendidos.</li> <li>• Apresentar a proposta de atendimento do SO Construir o Plano de Ação Anual, buscando atender as sugestões e expectativas da comunidade escolar. E.</li> <li>• Criar estratégias que auxiliem no bom andamento do processo</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

<p>demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito]</p> <p>➤ Garantir que as unidades escolares de Ensino Fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, detecção e encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violências psicológica, física e ou sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas, discriminação racial, orientação sexual e identidade de gênero entre outras), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os</p>	<p>pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intermediar vínculos com outras instituições que nos auxiliem com palestras, serviços e outros.</li> <li>• Auxiliar o trabalho do professor, buscando traçar estratégias para auxiliá-lo no pleno desenvolvimento do aluno.</li> <li>• Receber os encaminhamentos feitos pelos docentes, direção e outros.</li> <li>• Participar do estudo de caso dos estudantes;</li> <li>• Colaborar no encaminhamento de aluno (s) que apresente (m)</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

<p>casos aos órgãos competentes.</p> <p>➤ Garantir por meio de diretrizes Inter setoriais a inclusão educacional e</p>	<p>dificuldades</p> <p>d</p> <p>e aprendizagem, vulnerabilidade social</p> <p>e</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>acompanhamento escolar das crianças e adolescentes que se encontram em situação de rua, de acolhimento institucional e em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.</p> <p>➤ Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p> <p>➤ Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da Educação Básica e fases do Ensino Fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação, a organização escolar em Ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>➤ Assegurar que a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação de Gênero e a Sexualidade e a</p>	<p>comportamentos indevidos,</p> <p>para acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde,</p> <p>quando necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Devolutivas aos docentes sobre os encaminhados e quais medidas foram tomadas entre outros.</li> <li>• Articular palestras informativas disponibilizando assim, o conhecimento e reflexão sobre temas diversos.</li> <li>• Promover atendimentos diários, individual e/ou</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--

<p>Educação Patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o artigo 26 A da LDB (Leis 10.639/03 e 11.645/08), parecer 03/2004 CNE/CP –</p>	<p>coletivo, encaminhados por professores, direção, pais, estudantes e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar debates e oficinas</li> </ul>				
---	--	--	--	--	--



<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Resolução 01/2012 CLDF e o Plano Nacional de Cidadania e direitos humanos LGBT.</p> <p>➤ Implementar políticas de prevenção à evasão, motivada por preconceito e discriminação racial, por orientação sexual ou identidade de gênero, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.</p> <p>➤ Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>➤ Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiência, transtorno global do</p>	<p>com os estudantes sobre temas relevantes a turma;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar estudantes ou orientar os pais e/ou responsáveis sobre alguma necessidade específica que esteja prejudicando o desenvolvimento pleno do aluno.</li> </ul> <p>Realizar mediação de conflitos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimizar a falta de diálogo (comunicação) entre pais, estudantes, professores e escola;</li> <li>• Orientar aos pais ou responsáveis sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente</li> </ul>				
---	--	--	--	--	--



<p>desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação, que são beneficiários de programas de transferência de renda e/ou em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>➤ Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao</p>	<p>e possíveis atendimentos e recursos disponíveis aos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar parcerias com as diversas instituições que possam auxiliar no desenvolvimento do educando.</li> <li>• Auxiliar, integrar e</li> </ul>				
---	--	--	--	--	--

<p>preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação e em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e à juventude.</p>	<p>complementar ações junto à sala de recursos, Sala de apoio e atendimento especializado e equipe pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar encaminhamentos em situações de risco, vulnerabilidade social ou violação de direitos aos órgãos devidos.</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – EQUIPE ESPECIALIZADA (EEAA)**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar os professores regentes e a equipe gestora sobre adequações curriculares dos alunos de forma a favorecer o processo de aprendizagem do aluno com necessidades educativas especiais.</li> <li>Realizar atividades que ampliem as habilidades funcionais dos alunos com necessidades especiais no que diz respeito às funções motoras e comportamentais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a participação dos professores da Sala de Recursos, bem como os alunos do ANEE, em todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Ensino que constam do Plano Político Pedagógico, sempre observando o calendário e atividades semestrais e suas adaptações;</li> <li>Reorganização da Sala de Recursos (inclusão de novos materiais pedagógicos, equipamentos e mobiliários);</li> <li>Realização da adequação</li> </ul>		Estudantes ANEES.	Em todos os bimestres de 2020	A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será feita através de registros e anotações diárias do professor, portfólio, relatórios e arquivos de atividades dos alunos, em que serão relacionados os dados e as impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem que será

<p>n tais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar junto à oficina pedagógica sugestões de materiais para subsidiar o processo de</li> </ul>	<p>ção curricular;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do Plano AEE, com a participação dos professores e outros seguimentos;</li> <li>• Promoção de práticas mais cooperativas e menos competitivas nas</li> </ul>				<p>adaptada a cada bimestre.</p>
--	---	--	--	--	----------------------------------

<p>ensino aprendizagem dos alunos que estão incluídos nas turmas de classe comum.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar e apoiar o trabalho pedagógico realizado pelo professor em sala de aula.</li> <li>• Realizar atividades de sensibilização da comunidade escolar.</li> <li>• Promover a interação dos alunos às atividades da escola.</li> <li>• Realizar atividades de lazer.</li> <li>• Orientar e manter contato com as famílias dos Alunos.</li> <li>• Organizar a Semana de</li> </ul>	<p>salas de aulas e na escola; Procurar garantir que todas as atividades da sala de aula tenham acomodações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajar a participação de todos ativamente, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;</li> <li>• Propor ao professor regente o estabelecimento de rotinas na sala de aula e na escola em que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;</li> <li>• Desenvolver atividades que reforcem os valores como respeito às diferenças, solidariedade, cooperação etc</li> </ul> <p>. Com objetivo de incluir os</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>Inclusão em parceria com o corpo docente e a equipe gestora.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as habilidades,</li> </ul>	<p>alunos atendidos na sala de recursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a aplicação de conteúdos que garantam a funcionalidade e que seja m essenciais e instrumentais para as aprendizagens</li> </ul>				
---	--	--	--	--	--

<p>as áreas de interesses e as dificuldades dos Aneles.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atividades que estimulem a atenção, a percepção, a concentração e a memória.</li> <li>Estimular o desenvolvimento de uma autoimagem positiva no ANEE.</li> </ul> <p>Planejar, juntamente com os professores regentes, as intervenções necessárias para melhorar</p>	<p>posteriores. Como: habilidades de leitura e escrita, cálculos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Propor Atividades que enfatizam as capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade do aluno.</li> </ul> <p>Como: desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe, persistência na tarefa etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Propor ao professor a retomada</li> </ul>				
---	---	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• E a participação de todos s ativamente, inclusive daqueles que apresentam necessidade s educacionai s especiais;</li> <li>• Propor ao professor regente o estabelecim ento de rotinas na sala de aula e na escola em que todos recebam</li> </ul>	<p>e determinados conteúdos, quando necessário, proporcionando o aprendizado dentro do parâmetro d e tempo do aluno;</p> <p><b>Orientações ao professor na intervenção pedagógica</b></p> <p>Ser mediador nas atividades de leitura</p> <p>Usar comand os claros e objetivos;</p> <p>Uso de avaliação oral constante para concretizar as</p>				
--	--	--	--	--	--





<p>apoio necessário para participarem de</p> <p>form</p> <p>a igual e plena;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades que reforcem os valores como respeito as diferenças, solidariedade, e, cooperação etc. Com objetivo de incluir os alunos atendidos na sala de e recursos;</li> <li>Promover a aplicação de conteúdos que garantam funcionalidade e que sejam essenciais e instrumentais para as aprendizagens posteriores. Como: habilidades</li> </ul>	<p>atividades;</p> <p>Uso de imagens para ilustrar o tema em estudo;</p> <p>Elogiar o aluno após o acerto s, facilitando o processo de autoestima do estudante;</p> <p>Observar a iluminação do ambiente e a adequação para o aluno com baixa visão.</p> <p>Falar sempre de frente e olhando para o estudante;</p> <p>Desenvolver conceitos de e responsabilidade, segurança e autoestima;</p> <p>Proporcionar ao aluno possibilidades de maior interação com outros colegas de classe;</p> <p>Exercitar a leitura a</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>de leitura e escrita, cálculos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover acessibilidade através de adaptação física conscientizar a comunidade escolar sobre a inclusão.</li> <li>• , mobiliário e material pedagógico.</li> </ul>	<p>interpretação de textos;</p> <p>Fortalecer as atividades que favorece a concentração;</p> <p>Desenvolver a confiança para pedir ajuda do professor quando</p>				
--	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e auxiliar os professores e a comunidade escolar nas intervenções, viabilizando uma prática pedagógica que favoreça a proposta de inclusão educacional.</li> </ul>	<p>necessário;</p> <p>Posicionar o aluno na primeira fileira, ao lado do professor;</p> <p>Espaço maior no posicionamento das mesas em volta para melhor circulação;</p> <p>Solicitar a mesa adaptada e cadeira diferenciada;</p> <p>Oferecer explicações individualizadas ao aluno;</p> <p>Utilizar recursos lúdicos nas atividades de matemáticas.</p>				
--	--	--	--	--	--

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E  
OU**

**INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO</b>
<p>Representada pel a disciplina de PD para as turmas de 6º ao 9ºanos, a parte diversificada nesta Instituição de Ensino tem uma grande importância. Nestas disciplinas, através do trabalho interdisciplinar a escola desenvolve planejamentos que permeiam pela promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental e valorização das diferenças e complexidades entre as relações da escola, a comunidade em que está Inserida, Gestão democrática na escola. Tais eixos estarão inseridos em todo o</p>	<p>Desenvolver planejamentos que permeiam pel a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental e valorização das diferenças e complexidades entre as relações da escola e a comunidade em que está inserida.</p>	<p><b>Planejamento s coletivos Sequências didáticas aplicadas e m sala de aula. Atividades extracurriculares.</b></p>	<p><b>Regentes de classe na disciplina de PD</b></p>	<p>Durante o processo.</p>

trabalho pedagógico desenvolvido por esta Unidade de Ensino. E no trabalho interdisciplinar promovido pelos projetos da parte diversificada que a escola começa a resinificar				
---	--	--	--	--

<p>suas práticas pedagógicas no sentido de dar conta de sua função social: promover o sucesso escolar de nossos estudantes</p> <p><b>ATIVIDADES COLETIVAS</b></p> <p>O projeto trabalha com temas transversais de maneira interdisciplinar. Todos os professores e professoras, independentemente do ano e da disciplina que atuam, desenvolvem o planejamento elaborado nas coordenações coletivas. Nesse contexto procuramos desenvolver um trabalho pedagógico voltado à formação integral de nossos alunos e alunas, vistos como</p>	<p>✓ Fomentar o planejamento interdisciplinar.</p> <p>✓ Orientar professores e professores na aplicação de uma sequência didática.</p> <p>✓ Garantir o desenvolvimento do planejamento coletivo</p>	<p>Escolha dos temas a partir da necessidade dos estudantes</p> <p>Planejamento coletivo das ações na coordenação pedagógica.</p> <p>Produção coletiva dos recursos materiais.</p> <p>Sequências didáticas aplicadas e</p>	<p><b>Coletivo de professores da UE</b></p>	
--	---	--	---	--

<p>seres conscientes de sua cidadania e de sua responsabilidade com sua vida e a do outro. Reconhecendo que os conhecimentos escolares sofrem influências dos</p>		<p>m todas as turmas no mesmo dia e horários.</p>		
---	--	---	--	--



<p>saberes populares, da experiência social, da cultura, do lúdico, tornando a escola um espaço para a produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdo que desenvolvam a consciência de classe. Faz-se importante frisar a expectativa de alcançar todo o coletivo da escola através d</p> <p>a interdisciplinaridade, ao mesmo tempo que se promove a autoria das aprendizagens na medida em que se permite a intervenção dos estudantes na construção das suas aprendizagens.</p> <p>A partir dessas atividades a escola promoverá sua s atividades extraclasse através de passeios, visitas</p>				
--	--	--	--	--

<p>monitoradas em exposições e pontos turísticos de Brasília, bem como saídas que promovam em nossa estudante o desenvolvimento do</p>				
--	--	--	--	--

<p>pensamento e atitudes de proteção do nosso meio ambiente.</p> <p><b>FEIRA DE CIÊNCIAS</b></p> <p>Os trabalhos deverão ser de cunho científico, tecnológico, investigativo e/ou social seguindo a <b>Árvore do Conhecimento que contém as Áreas do Conhecimento</b>, conforme estipulada pelo CNPq e disponível no <a href="http://lattes.cnpq.br/web/dgp/arvore-do-conhecimento">sítio http://lattes.cnpq.br/web/dgp/arvore-do-conhecimento</a>:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ciências Agrárias;</li> <li>2. Ciências Biológicas;</li> <li>3. Ciências da Saúde;</li> <li>4. Ciências Exatas e da Terra;</li> <li>5. Engenharias;</li> <li>6. Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas;</li> <li>7. Linguística, Letras e</li> </ol>	<p><b>GERAL</b></p> <p>I - Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores e/ou sociais nas Unidades Escolares, núcleos de ensino e instituições educacionais parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estimular as atividades de letramento científico e tecnológico, por meio da elaboração e apresentação de trabalhos;</li> <li>2. Articular conhecimentos dos diversos componentes curriculares nas etapas, modalidades, e segmentos da Educação</li> </ol>	<p>Após coordenação propositiva para estudo do tema proposto para a Feira de Ciências, os professores e turmas serão divididos em equipes para produção dos trabalhos que deverão seguir:</p> <p>I – Método Investigativo</p> <p>1) O Trabalho evidenciou originalidade e</p>		
---	--	---	--	--

<p>Artes.</p> <p><b>OBSERVAÇÃO: OBRIGATORIAMENTE, OS TRABALHOS INSCRITOS EM QUALQUER UM DOS 7 (SETE) RAMOS DA ÁRVORE DO CONHECIMENTO DEVERÃO ESTAR</b></p>	<p>Básica, conforme previsto no Currículo da Educação Básica (2014), nas Diretrizes Pedagógicas par a</p>	<p>criatividade, demonstrando autoria dos estudantes, tanto no planejamento quanto na execução?</p> <p>2) O Trabalho de pesquisa demonstrou resultado de</p>		
--	---	--	--	--

<p><b>VOLTADOS À TEMÁTICA DA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – SNCT – 2019, A SABER: “<u>BIOECONOMIA: DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</u>”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O desenvolvimento dos trabalhos deverá primar pela utilização da seguintes etapas de desenvolvimento:</b></li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>Questão ou problema identificado;</li> <li>Hipótese;</li> <li>Objetivos (Geral e Específico);</li> <li>Procedimentos (descrição dos materiais e métodos);</li> <li>Resultados (análise de dados e resultados);</li> <li>Considerações finais.</li> </ol>	<p>Organização Escolar do 2º Ciclo (2014) e nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo (2014), auxiliando os estudantes na construção do conhecimento e na tomada de decisão com relação às questões sociais, científicas e tecnológicas;</p> <p>3. Contribuir para a autonomia dos estudantes, ao compartilharem com a comunidade e escolar trabalhos científicos, tecnológicos e sociais, oportunizando, assim, o exercício da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos Direitos Humanos.</p>	<p>uma investigação científica, transparecendo o procedimento científico vivenciado, bem como, a análise dos dados? 3) as considerações finais apresentadas são coerentes com o (s) objetivo (s), hipótese (s) e resultado (s)?</p> <p><b>II – Apresentação Oral</b></p> <p>durante a exposição os estudantes demonstraram conhecimento do tema, ficando claro o envolvimento da comunidade local, seja na divulgação científica, ação transformadora ou ações educativas que envolvam outros agentes sociais além do estudantes do</p>		
---	--	---	--	--

		<p>projeto, por meio de argumentos. no decorrer da exposição os estudantes demonstraram capacidade de articulação do tema de maneira interdisciplinar ?</p>		
--	--	---	--	--

	<p>3) Os estudantes conseguiram responder às questões e em consonância com o trabalho de envolvido e apresentado?</p> <p><b>III – Apresentação do trabalho escrito</b></p> <p>1) Todos os estudantes evidenciaram participação no desenvolvimento da pesquisa?</p> <p>2) O Pôster (banner) apresentam introdução, problema, objetivo(s), procedimentos, resultado(s), considerações finais e referências bibliográficas utilizadas para o trabalho?</p> <p>3) As informações estavam organizadas de forma didática?</p>		
--	---	--	--

		<b>IV</b> - <b>Organização do Espaço</b> 1) A sala estava limpa e organizada? 2) O projeto otimizou o espaço disponível de		
--	--	---	--	--



		<p>maneira adequada?</p> <p>3) A disposição do trabalho no estande favoreceu didaticamente a apresentação?</p> <p><b><u>Q</u></b></p> <p><b><u>tempo sugerido para a apresentação do trabalho é de, no máximo, 20 minutos.</u></b></p>		
--	--	--	--	--

<p style="text-align: center;"><b>FESTIVAL DE TALENTOS</b></p> <p>Dimensão Social: A escola é um espaço democrático para a troca de saberes e fomento da cultura e lazer para os sujeitos que dela participam?</p> <p>Dimensão Ética: A prática pedagógica na escola pode combater as práticas de racismo, machismo, homofobia, depreciação de várias culturas, acarretando um ciclo de inclusão e de valorização dos direitos de cada sujeito?</p> <p>Dimensão Científica As ações desenvolvidas pela escola ou por meio dela formam o indivíduo. Não só o que se aprende, mas também como se</p>	<p>Proporcionar a comunidade escolar diferentes referenciais de leitura de mundo, com vivências diversificadas de construção/reconstrução dos saberes específicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro coletivo do projeto: <u>Festival de Talentos.</u></li> <li>➤ Divisão das ações por grupos de trabalho.</li> <li>➤ Divulgação na comunidade escolar</li> <li>➤ Período de inscrições em várias modalidades</li> <li>➤ Período de audições.</li> <li>➤ Busca de patrocínios</li> <li>➤ Preparação para a culminância do projeto.</li> </ul>		
--	--	---	--	--

<p>aprende, como é avaliado e tratado. Todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida compõem o currículo escolar sem hierarquia entre eles?</p> <p>Dimensão legal: Marcos legais que incluem as demandas da diversidade na educação vão desde a constituição federal até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação garantem iguais direitos às histórias e culturas que compõem a nação brasileira?</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Culminância do projeto.</li> <li>➤ Escolha das apresentações</li> <li>➤ Ensaios diários orientados por professores.</li> <li>➤ Confeção de materiais para ornamentação</li> <li>➤ Organização das premiações</li> <li>➤ Culminância do Projeto: Apresentações de membros da comunidade escolar: alunos e alunas, professores e professoras, parceiros e parceiras da escola, e x alunos, pais e responsáveis. Interpretações musicais, teatro, fotografia, culinária, arte</li> </ul>		
--	--	--	--	--

		<p>s marciais, capoeira, balé , dança moderna, coral, vídeos. Premiação dos ganhadores  e dos participantes</p>		
--	--	---	--	--

		do Festival de Talentos.		
<p><b>HALLOWEEN</b></p> <p>As histórias de terror sempre fizeram parte do imaginário do ser humano; o prazer em sentir medo e a arte de infligí-lo, ainda que de mentira, obviamente não tardaram a conseguir seu espaço. Filmes e festas macabras como o Halloween, nos permitem brincar com esse imaginário.</p> <p>Desenvolver uma Festa de Halloween na escola, é dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco desta celebração popular, aprendam e compreendam a diversidade cultural e também realize m atividades em grupo favorecendo a interação entre eles. O projeto engloba também o estudo de alguns costumes antigos e modernos com objetivo de desmistificar e</p>	<p><b>II. OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Promover a integração entr e culturas, fazendo uso da multidisciplinad e , bem como incentivar o trabalho em grupo e a organização individual.</p> <p><b>III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar na cultura brasileira aspectos que se assemelham a comemoração d o Halloween;</li> <li>- Conhecer a história da Festa do Halloween;</li> <li>- Valorizar as manifestações culturais;</li> <li>- Ampliar os</li> </ul>	<p>Alunos do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental II participarão do projeto que culminará com a Festa de Halloween.</p> <p>Trabalho bimestral :</p> <p>1ª parte: elaboração de um carta z temático sobre a festividade em foco. Essa parte poderá ser realizada individualment e ou em grupo e a data de entrega será dia 31 de outubro, dia em que se comemora o Halloween na</p>		

<p>conhecer na íntegra a origem desta festa como forma de esclarecimento sobre as diversas concepções equivocadas que geram preconceito e</p>	<p>conhecimentos histórico-culturais sobre os países que falam oficialmente o Inglês; - Vivenciar e conhecer através de atividades lúdicas e</p>	<p>América do Norte. ❖ O cartaz será utilizado posteriormente em exposição</p>		
---	--	--	--	--

<p>desinformação.</p>	<p>pesquisas a origem desta festa são tradicionais na América do Norte que atualmente vem sendo associada ao ensino de Língua Inglesa no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar o vocabulário em que estão inseridas as palavras referentes à festividade.</li> <li>- Conhecer os símbolos do Halloween.</li> <li>- Integrar as turmas utilizando o trabalho em equipe.</li> <li>- Incentivar a participação dos estudantes, estimulando o envolvimento na Festa de Culminância dia 01 de novembro.</li> </ul>	<p>durante a Festa De Halloween.</p> <p><b>Obs.:</b></p> <p>Durante as aulas os professores deverão orientar os alunos sobre os padrões básicos de LAYOUT para criação de cartazes temáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ USO DE CARTOLINAS NAS CORES TEMÁTICAS DO HALLOWEEN (Preto, laranja, roxo, branco...)</li> <li>❖ BORDAS TEMÁTICAS (FRAMES) : VIDE PESQUISA NO GOOGLE: <i>Halloween frames, Halloween</i></li> </ul>		
-----------------------	--	---	--	--

		<p><i>printables</i></p> <p><i>,</i></p> <p><i>Hallowee</i></p> <p><i>n</i></p> <p><i>Origens</i></p> <p><i>...</i></p> <p><i>Obs.: É</i></p> <p><i>importante</i></p> <p><i>nesse</i></p> <p><i>moment</i></p> <p><i>o frisar com</i></p> <p><i>os</i></p> <p><i>alunos</i></p> <p><i>a</i></p>		
--	--	--	--	--



	<p>liberdade de pesquisa para construção do cartaz que será livre respeitando o tema centra l (origens do Halloween, trick or treat, ...) 2ª parte: montagem de um Kit de Doces Típicos para a Festa de e Halloweem que acontecerá dia 01 de novembro.</p> <p>Serão <b>6</b> <b>opções</b> típicas de doces tradicionalment e ofertados no Halloween sendo que cada grupo deverá escolher <b>3</b> <b>itens</b> para montar o kit.Os doces arrecadados pelos alunos serão servidos na</p>		
--	---	--	--

		<p>mesa principal</p> <p>d</p> <p>e doces no estilo BUFFET AMERICANO</p> <p><b>Obs.: Apenas 1 cartaz e 1 um kit por grupo</b></p> <p>V.</p> <p>Atividades Culturais Bilíngues</p> <p>- Scavenger Hunt: Caça ao Tesouro</p> <p>- Horror Movie Session: Sessão</p>		
--	--	--	--	--

		<p>de filmes de terror</p> <p>- Horror movie quiz: Jogo de Perguntas sobre filmes de terror.</p> <p><b>VI. CULMINÂNCIA</b></p> <p>O evento acontecerá dia 01 de novembro, nas dependências da escola. Todos os alunos dos períodos matutino e vespertino participarão. Cada atividade terá uma pontuação (Cartaz, Kit de Doces e fantasia no dia da festa). Todos os professores no dia do evento estarão envolvidos. A Comissão Organizadora será formada pelos professores</p>		
--	--	--	--	--

		<p>de Língua Inglesa, direção e alunos pré-selecionados. Será criada uma página no FACEBOOK sobre o evento para votação da melhor fantasia que premiará 1º e 2º lugares.</p>		
--	--	--	--	--

<p><b>GINCANA CULTURAL ESPORTIVA</b> <b>Jogos Inter classe</b></p> <p>A escola é um espaço de socialização e aprendizado não somente de conteúdo, mas também de atitudes e comportamentos. Juntamente com as famílias e a comunidade escolar, podemos desenvolver atividades que exigem participação efetiva e voluntária. A Gincana Estudantil do CEF 05 do GAMA além de proporcionar momentos de alegria, distração e integração, também estimula o envolvimento de seus alunos em ações sociais e de solidariedade.</p> <p>Esta proposta de trabalho busca uma integração interdisciplinar, bem como vivenciar momentos de descontração, juntamente com o resgate de valores, tais</p>	<p>✓ Reafirmar o compromisso do CEF 05 centrado no desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a transcender.</p> <p>✓ Desenvolver o espírito participativo como atitude e positiva e enriquecedora da formação do cidadão.</p> <p>✓ Reconhecer a importância do Centro de Ensino Fundamental 05 na comunidade do Gama.</p> <p>✓ Desenvolver o senso crítico, vivenciando o valor da liberdade de expressão exercida com</p>	<p>Nossa comunidade de escolar se envolve em uma atividade competitiva onde cada turma é uma equipe. A atividade é temática, mudando a cada ano letivo de acordo com os acontecimentos históricos e culturais vivenciados no dia a dia da nossa comunidade escolar. Culminância com passeio ao clube para os vencedores da</p>		
---	---	--	--	--

<p>como</p> <p>:</p> <p>responsabilidade, companheirismo, cooperação, respeito mútuo, disciplina e solidariedade, com a intenção de construir aprendizagens que contemplem os quatro</p>	<p>responsabilidade e respeito.</p>	<p>GINCANA.</p> <p><b>JOGOS INTERCLASSES:</b></p> <p>O esporte tem adquirido ao longo das última s décadas uma posição d e destaque no</p>		
--	---	--	--	--

<p>pilares da educação:  aprender a conhecer,  aprender a fazer,  aprender a ser e  aprender a conviver.</p>		<p>cenário  educacional.  É papel  da  escola  primar  pela  qualidade de  vida  e pela saúde do  seu  alunad  o  oferecendo  ao  s  mesmos  mecanismos  d  e  caráter  esportiv  o  que  possa  m  motivá-los  a  fazerem uso  do  esporte como  uma  prática diária  que  propicie o  bem-  estar físico,  mental  e social.  Um</p>		

		<p>projeto qu e envolve e anima professores e alunos, que juntos lutam pel a realização de um trabalho de caráter competitivo, ma s que, sobretud o prevê a integração e a socialização dos estudantes.</p>	
--	--	---	--



**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – EDUCAÇÃO INTEGRAL**

OBJETIVOS GERAIS E ESPECIFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Complementar as atividades ao currículo, quer sejam: atividades artísticas, esportivas, de lazer, atividades nas salas de leitura, dança, canto, animação cultural, sendo relacionadas transversalmente. Ampliar, fortalecer ou enriquecer os</p>	<p>Em que medida as condições sociais definem a escola? Até que ponto a escola pode transformar as condições sociais? As duas perguntas trazem perspectivas de ações diversas sobre o papel da educação na sociedade. E dar conta desse compromisso sempre foi um grande desafio das escolas. O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama encontra nesse desafio a tarefa de ampliar e melhorar o Projeto da Educação Integral como um pressuposto para</p>	<p>Instituições e profissionais autônomos cujas atividades fomentem o Lazer, a cultura e o esporte para os estudantes do Cfe. 05 do Gama. Programa: Educador Social Voluntário</p>	<p>Comunicar a De escolar do CEF 05 do Gama.</p>	<p>JAN/2020 A DEZ/2020</p>	<p>Através dos resultados observáveis das atividades desenvolvidas com os estudantes. Tes. No contra turno.</p>

<p>saberes conceituais, procedimentais e atitudinais, integrados aos componentes curriculares, objeto de estudo no momento, nas disciplinas da Base Nacional</p>	<p>melhorar a qualidade de ensino oferecida por esta instituição.</p> <p>Nesse contexto vale lembrar do grande desafio que é a proposta desse trabalho pedagógico</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>Comum.</p> <p>Ampliar o tempo de permanência do estudante na Unidade Escolar</p> <p>Desenvolver autonomia e protagonismo do estudante na conquista de suas aprendizagens.</p> <p>Ressignificar tempos e espaços escolares.</p>	<p>ao se deparar com a busca constante dos espaços para o desenvolvimento cada vez mais completo da Educação Integral nesta Unidade de Ensino. Trata-se de promover a inclusão social. Não é possível educar sem reconhecer que somos seres de direitos e deveres e que nos constituímos na integralidade afetiva, cognitiva, motora, social, cultural, histórica, ética, estética, e, também, nas relações sociais. Vista dessa forma, a educação requer que estejam integrados, e sejam ampliados, de forma qualitativa, os espaços, os tempos, os saberes e os conteúdos dentro da escola.</p> <p>Necessária se faz, a promoção de atividades diversificadas,</p> <p>co</p>				
---	--	--	--	--	--

m acesso ao esporte, à cultura, à Arte, às diferentes experiências pedagógicas,  que considere a pluralidade				
---	--	--	--	--

cultural e evidencie o papel central que a escola tem na construção de uma Educação Integral com qualidade social. Com isso, promove-se o desenvolvimento das relações sócio afetivas para a construção do conhecimento.

São atividades desenvolvidas na Educação Integral: horta escolar.

Acompanhamento pedagógico, comunicação e multimídia, esporte e lazer, jornal escola, musicalização:

horta, violão, dança, teatro, cultura

afro.

Os estudantes são atendidos 8h00 diárias na escola.

No contra turno são desenvolvidas oficinas.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – A ESCOLA QUE QUEREMOS					
PROJETO INSTITUCIONAL					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>alcançar educação De excelência, melhorando os índices de aprendizagem, reduzindo as taxas de abandono e reprovação escolar e valorizando os profissionais da educação. Alcançar a meta esperada para o IDEB. Reduzir a taxa de reprovação e abandono escolar em 30%</p>	<p><b>Eixo de Gestão Escolar</b></p> <p>Adicional de 15% no PDAF para todas as escolas participantes do programa;</p> <p>Adicional total de 30% no PDAF para as escolas participantes que atingirem as metas pactuadas;</p> <p>Painel de Acompanhamento Escolar, para monitoramento dos indicadores das escolas, em apoio aos gestores</p>	<p>Secretaria de Estado de Educação do De</p>	<p>Comunidade e escolar do CEF 05 do Gama</p>	<p>Jan/2020 A Dez/2020</p>	<p>Avaliações de Acompanhamento Bimestral das Aprendizagens.</p>

	escolares, às Cores e às subsecretarias;				
--	--	--	--	--	--

	<p><b>Eixo Pedagógico</b></p> <p>Apoiar a implantação de projetos e experiências pedagógicas exitosas nas escola s participantes d o programa</p> <p>Avaliação bimestral e elaboração de material pedagógico específico para as escolas participantes</p> <p>Apoiar a implantação de projetos e experiências pedagógicas exitosas nas escolas participantes d o programa</p> <p>Atenção</p>				
--	---	--	--	--	--



	<p>diferenciada aos espaços de coordenação pedagógica, visando o aperfeiçoamen to do planejamento das aulas</p> <p>Estímulo ao desenvolvimento de</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>atividades e projetos que potencializem o protagonismo estudantil</p> <p>Projeto “Aprender sem Parar”:</p> <p>formação continuada para as escolas participantes</p> <p>Cursos sob medida sobre gestão escolar para gestores e demais servidores das escolas participantes</p> <p><b>Eixo de Segurança</b></p> <p>Prioridade na capacitação de profissionais da educação e mediação de</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>conflitos e enfrentamento</p> <p>à violência</p> <p>Ampliação do número de vigilantes nas escolas participantes</p> <p>Prioridade na ampliação do projeto Escola</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>Aberta, que prevê atividades esportivas e artísticas nos finais de semana</p> <p>Prioridade na realização de projetos educativos com foco no esporte e na cultura, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas</p> <p><b>Eixo de Infraestrutura</b></p> <p>Acompanhamento prioritário das reformas em andamento</p> <p>Prioridade na realização de novas reformas e de serviços de manutenção predial</p> <p>Prioridade na ampliação do número de salas</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>de aula</p> <p><b>Eixo de Tecnologia</b></p> <p>Levar com prioridade internet às</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>escolas do  programa Estudante  Protagonista:  Promover  desenvolvimento  de  conteúdo digital  pelos próprios  estudantes  Educação Digital:  plataforma  par  a compartilhamento  de material  pedagógico entre  professores e  profissionais  da  educação  Gestão Digital:  disponibilização  de  instrumentos  tecnológicos  de apoio  à  gestão  escolar.</p>				
--	--	--	--	--	--

**GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<p>Acompanhar, monitorar os resultados das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>Recuperar as aprendizagens dos estudantes.</p> <p>Canalizar as potencialidades para o desenvolvimento global dos estudantes.</p>	<p>Conselhos de Classe Participativos.</p> <p>Reuniões setorizadas</p> <p>Coordenações Pedagógicas por áreas do conhecimento.</p> <p>Planejamentos coletivos</p>	<p>Instituições Educacionais públicas e privadas.</p>	<p>Comunidade escolar do CEF 05 do Gama.</p>	<p>JAN/2020</p> <p>A</p> <p>DEZ/2020</p>	<p>Baseada no tripé: ação-reflexão-ação.</p>

## GESTÃO PARTICIPATIVA

### PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>✓ Cobrar mais profissionalismo dos professores e gestores;</p> <p>✓ Garantir uma grade curricular atualizada adequada ao contexto socioeconômico da comunidade;</p> <p>✓ Estimular o engajamento dos pais, o que melhora o desempenho escolar</p> <p>✓ Motivar e melhorar o desempenho do aluno;</p> <p>✓ - Demonstrar na prática a importância da democracia.</p> <p>✓ Facilitar o processo de tomada de decisões importantes;</p>	<p>Através de assembleias escolares periódicas. Participação da comunidade escolar regularmente escolar em atividades da escola. Construção da Proposta Pedagógica da escola. Conselho escolar Ativo Grêmios escolares ativos</p>	<p>Instituições Educacionais Públicas e Privadas.</p>	<p>Comunidade de Escolar do CEF 05 do Gama</p>	<p><b>JAN/2020 A DEZ/2020</b></p>	<p>Orais e reuniões e rodas de conversas e periódicas.</p>



<p>✓ Dividir a responsabilidade pelos resultados do processo de decisão;</p> <p>✓ Aliviar a pressão decorrente do cargo, melhorando a qualidade de vida do</p>					
--	--	--	--	--	--

<p>gestor;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ - Diminuir o isolamento físico, administrativo e profissional dentro da própria equipe.</li> <li>✓ Desenvolver objetivos comuns à escola e à comunidade;</li> <li>✓ - Atender melhor às demandas da comunidade;</li> <li>✓ - Proporcionar amadurecimento pessoal e aumento do senso de cidadania aos envolvidos;</li> <li>✓ Dar voz a pessoas que costumam ser excluídas dos processos de decisão, como por exemplo os funcionários.</li> <li>✓ Formar cidadãos conscientes da importância da democracia.</li> </ul>					
--	--	--	--	--	--

## GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Estimular um ambiente favorável à criatividade e à reflexão, e harmonioso, onde possa prevalecer, além da participação, integração, inter-relação e interação entre pessoas e departamentos, a tão sonhada sinergia entre os integrantes da equipe	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tratamento igualitário para todos os funcionários.</li> <li>✓ Reunião para avaliação institucional periodicamente</li> <li>✓ Criação de espaços de convivência agradáveis.</li> <li>✓ Promoção de momentos de lazer e cultura para toda equipe.</li> <li>✓ Momentos de escuta seletiva sempre que necessário.</li> <li>✓ Reconhecimento dos serviços prestados</li> </ul>	<p>Instituições Profissionais autônomos</p> <p>A Gerencia de Gestão de Pessoas da Secretaria de Educação. Secretaria de saúde do DF</p>	Funcionários públicos e terceirizados do CEF 05 do Gama.	<b>JAN/2020 A</b> <b>DEZ/2020</b>	Através do de- Empenho dos funcionários no desenvolver de suas funções.

pedagógica e administrativa da instituição.	com sistema de elogios. ✓ Manutenção de condições de trabalho				
--	---	--	--	--	--

## **GESTÃO FINANCEIRA**

<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA</b>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>

<p><b>Elaborar gastos financeiros a partir das decisões de toda a comunidade e escolar. Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos.</b></p> <p>Promover a transparência na execução dos recursos financeiros.</p>	<p>2. Realização de gastos de custeio e capital viabilizando o desenvolvimento de projetos coletivos e interdisciplinares.</p> <p>3. Previsão de recursos para garantir o transporte dos alunos durante os Jogos da Polígama.</p> <p>4 Fortalecimento de mural específico para divulgação dos gastos e resultados para a Unidade</p>	<p>Comunidade escolar do CEF 05 do Gama.</p>	<p>Comunidade escolar do CEF05 do Gama.</p>	<p><b>JAN/2020 A DEZ/2020</b></p>	<p>Observação e registro da melhora no atendimento da comunidade escolar.</p>
---	--	--	---	-----------------------------------	---

	Escolar. <b>5 . Cumprimento de prazos para</b>				
--	---	--	--	--	--

	<p>prestação de contas anual de recursos oriundos do Govern o Federal e Governo do distrito Federal.</p>				
	<p>6.Cumprimento de prazos para prestação de contas anual de recursos oriundos do Governo Federal e Governo do distrito Federal.</p> <p>7.Ampliação das reuniões com a comunidade escolar para alocação dos</p>				



	recursos financeiros de acordo com as reais necessidades da Escola.				
--	---	--	--	--	--

## GESTÃO DE ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>1) identificar mecanismos junto à comunidade escolar que e mostrem à organização da escola, as formas necessárias e mais efetivas para a melhoria de seu desempenho.</p> <p>2) caracterizar uma maior transparência e flexibilidade</p>	<p><b>I) observar critérios legais para atender as necessidades funcionais de todos os funcionários da escola.</b></p> <p><b>II) revitalizar espaços Unidade Escolar. Realizar construção de novos espaços dentro da escola. Zelar pelo patrimônio material e humano que compõem a Unidade Escolar. Adaptar a maior quantidade de espaços para o acesso as novas mídias.</b></p> <p>1. Manuten</p>	<p>Secretaria de Educação do Distrito Federal Empresas terceirizadas.</p>	<p>Comunidade e Escolar do CEF 05 do Gama</p>	<p><b>JAN/2020 A DEZ/2020</b></p>	<p>Observações do atendimento diário na escola.</p>

<p>nas ações da Gestão da escola na busca constante da melhoria de qualidade. 3) obedecer aos princípios d e legalidade,</p>	<p>ção de um banco de dados atualizado com</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.</p> <p>4) padronizar as ações na organização administrativa da escola.</p> <p>5) implantar os cinco sentidos de qualidade administrativa: organização, limpeza, saúde e autodisciplina.</p> <p>6) oferecer aos funcionários condições para que desempenhem suas funções com eficiência.</p> <p>Organizar e articular</p>	<p>informações funcionais e pessoais de todos os funcionários.</p> <p>2. Orientação, a luz da legislação vigente, sobre os direitos e deveres dos funcionários da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.</p> <p>3. Cumprimento de prazos e</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>todas as unidades competentes da escola: recursos humanos e materiais.</p> <p>7) fomentar na comunidade</p>	<p>compartilhamento das informações mantendo Atualizado e eficaz os mecanismos de comunicação</p> <p>Manter organizado e</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>escolar a necessidade de participação para o atendimento das necessidades da escola. 8) proporcion ar acesso de qualidade as mídias na s atividades pedagógicas</p>	<p>atualizado os arquivos pertinentes à vida funcional do s funcionários e m especial dos docentes. 1. Ampliar e manter os jardins nas áreas livres e corredores da Unidade Escolar. 2. Melhorar o auditório da escola com a colocação de tecnologias multimídias da comunidade escolar, de ar condicionado para refrigerar o ambiente. 3. Ampliar o sinal de internet wireless gratuito para toda a escola . 4. Melhorar a capacidade das maquinas no laboratório</p>				
--	--	--	--	--	--

	d e informática. Realizar a manutenção adequada da s				
--	--	--	--	--	--

	<p>máquinas. Solicitação de um professor monitor exclusivo para o Laboratório de Informática.</p> <p>5. Ampliar recursos tecnológicos disponíveis na sala de coordenação, sala de recursos e salas de aula. Revitalização da quadra de esporte e toda área ao seu redor.</p> <p>Construção de um refeitório e cobertura da quadra e esportes.</p> <p>Construção de um jardim</p>				
--	--	--	--	--	--



	<p>sensorial.</p> <p>Construção da área molhada para os estudantes da Educação Integral.</p> <p>Desenvolvimento</p> <p>Reformar as instalações elétrica s de toda a escola</p> <p>Todas as ações desta meta para serem realizadas necessitam de esforço conjunto de toda a comunidade escolar bem como o apoio da Secretaria de Educação do Distrito Federal.</p> <p>Ampliação, atualização</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>e catalogação d o acervo bibliográfico d a biblioteca d a escola. Reformar a portaria par a melhor atendimento as pessoas e a própria servidora. Construção de uma nov a guarita. proteger as salas de aula para instalação de TVs em todas elas. .Democratização do acesso</p>				
--	--	--	--	--	--

	à informação e ao conhecimento no contexto escolar.				
--	--	--	--	--	--

***“Acho que o papel de um educador conscientemente progressista é testemunha a seus alunos, constantemente, sua competência, amorosidade, sua clareza política, a coerência entre o que diz e o que, faz sua tolerância, isto é, sua capacidade de conviver com os diferentes para lutar com os antagônicos. É estimular à dúvida, a crítica, a curiosidade, a pergunta, o gosto do risco, a aventura de criar. ”***  
***(FREIRE,***

***Paulo. A educação na cidade. p.54)***

## Referências Bibliográficas

**Currículo em Movimento da Educação Básica**, Secretaria de Estado de Educação do

Distrito Federal

**FERNANDES**, Maria Estrela Araújo. *Para a gestão: Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?* Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, volume III. 126p.

**Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala-** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**DOURADO**, Luiz Fernandes, *para a gestão: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar?* Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, volume II. 120p.

**GESTÃO ESCOLA**, *Nova escola, São Paulo, Edição Especial, agosto 2008, 66p.*

**LIBÂNEO**, Jose Carlos. O Sistema de Organização e Gestão Escolar In:

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola- teoria e prática.* 4 ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

**LUCK**, Heloisa- *A Gestão Participativa na Escola*, 8 eds. Petrópolis. RJ. Vozes, 2010.

**PARO**, Victor Henrique, *Gestão da Escola Pública: a Participação da Comunidade*

**Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**, Caderno 1.

***PDE interativo-diagnóstico das escolas:***

**<http://pdeinterativo.mec.gov.br/login.php?expirou=s>**

*Projeto Político Pedagógico Carlos Mota:*

[http://www.se.df.gov.br/wpcontent/uploads/pdf\\_se/publicacoes/ppp\\_c](http://www.se.df.gov.br/wpcontent/uploads/pdf_se/publicacoes/ppp_carlosm)

[ota2.pdf](#)

**Portaria n.º 65 de 09/06/2011**

**Legislação do FNDE –MEC/ Governo Federal**

**Orientações Pedagógicas-Secretaria de Estado de Educação do DF**

**Lei da Gestão Democrática, 4751/2012**

Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do DF